Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.092 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

"A Theoria do Conhecimento, de Kant", por Januario Gaffrée.

O volumoso trabalho do sr. Januario Gaffrée, ex-lente da Faculdade de Direito de Porto Alegre, póde ser destacado em duas partes distinctas: o estudo do systema kanteano, comprehendido na longa dissertação da brochura, e o prefacio do livro, em que expõe o autor certas idéas geraes sobre o objecto e a utilidade da philosophia, revoltando-se contra o facto de haver sido riscado dos programmas officiaes o ensino daquella sciencia.

Logo nas primeiras paginas diz o sr. Gaffrée:

"O estudo da philosophia é entre nós, desde que passe de mero dilettantismo, completamente descurado e, accrescentamos, mal visto. O ensino official supprimiu-o dos seus programmas. O culpado dessa incuria pelas cousas philosophicas é o espirito sectario do positivismo que, no berço do nosso republicanismo official, procurou imprimir o seu cunho a todas as nossas instituições, não lhe escapando, como de direito, o ensino."

Não nos parece que assista muita razão ao sr. Gaffrée; e até mesmo as proporções do seu ensaio sobre Kant parece que vêm depôr com eloquencia em favor da nossa affirmação.

Em primeiro logar, não é o positivismo propriamente, mas o grão de evolução em que se acha a cultura do nosso tempo, que está vedando a inclusão da *philosophia* nos programmas officiaes do ensino no Brasil. Sylvio Roméro, que nunca foi discipulo de Comte, já reclamava a substituição do ensino da philosophia pelo da logica, no programma do Collegio Pedro II, desde 1886.

O facto decorre naturalmente da concepção que se tem hoje dessa sciencia, muito diversa da que se tinha ainda no tempo do genial pensador que fez a gloria de Kœnigsberg. Si é verdade que não variou até agora o quadruplo objecto da philosophia, isto é, a concepção do cosmos e da sua origem, do homem e do seu destino, não é menos certo que a construcção philosophica moderna tende mais para a generalização, que só faz admittir a philosophia como uma synthese de todas as outras sciencias. Toda especialização de conhecimentos, á maneira de Kant, é um trabalho isolado e inutil, verdadeiramente incompativel com o espirito philosophico do nosso tempo. Deter-se nellas seria voltar á velha metaphysica, cujo desastrado trespasse já foi definitivamente annunciado, desde os primeiros albores do seculo de Spencer e de Augusto Comte.

A evolução dos nossos conhecimentos acerca do universo e do homem (desde Aristoteles e Platão) chegou ás grandes generalizações modernas do evolucionismo de Spencer e dos seus extraordinarios collaboradores na Inglaterra e na Allemanha.

Os problemas philosophicos permanecem os mesmos, ainda hoje; mas o seu estudo já não póde ser emprehendido sem o prévio conhecimento dos phenomenos que são objecto das sciencias naturaes, e principalmente no que se refere ao homem, como um conjunto de acções e reacções entre o organismo e o meio.

Não se negará, sem duvida, a utilidade de incluir, em um curso de philosophia, a noticia historica e abreviada das diversas escolas e dos varios systemas que antecederam a phase actual da cultura scientifica, e para ella forçosamente concorreram: o que redundaria em trabalho insano, além de improficuo e anarchico, seria volver volver a isolar certas concepções e certos assumptos que constituiram (até mesmo na época de Kant) a preoccupação constante e esteril das cogitações metaphysicas.

Spinoza, Hume e o proprio Kant deixaram, ha muito, de ser os nossos guias, porque cederam definitivamente o passo ao monismo naturalistico de Hæckel, que encontrou, a sua mais formidavel generalização no positivismo de Comte e no evolucionismo spenceriano do seculo XIX.

Encher um programma de curso gymnasial com o estudo de todas as especializações metaphysicas, das quaes uma só bastou, mesmo em resumo, para encher 280 paginas do livro do sr. Gaffrée, seria sobrecarregar o alumno com o peso formidavel de uma tarefa que se nos afigura, além do mais, sem a menor utilidade e, talvez mesmo, prejudicial ao desenvolvimento da intelligencia. Nem nos cursos de ensino superior poderia haver logar, ou cabimento, para as pretenções metaphysicas, incompativeis com o estado actual da sciencia.

Convença-se o nosso talentoso patricio: a metaphysica está morta e não ha mais como galvanizal-a no seu tumulo, já quasi secular. O proprio Kant concorreu para fulminal-a, desde que, divorciado de Hume, soube assignalar o mundo objectivo e subjectivo como duplos factores do conhecimento. Essa intuição foi uma verdadeira *previdencia* do genial pensador; mas não passou de insignificante contribuição para as formidaveis construcções scientificas do nosso tempo, assentadas indestructivelmente sobre os solidos alicerces da geologia, da biologia e da sociologia.

O livro do nosso illustre patricio está, portanto, fóra da época do seu autor, e em divergencia com o espirito scientifico dos nossos dias — o que não quer dizer que nos não revele uma excepcional aptidão para os estudos especulativos e um apparelhamento de espirito que já se vae tornando cada vez mais raro na nossa terra.

A *Theoria do Conhecimento*, do extraordinario philosopho de Kœnigsberg foi admiravelmente resumida pelo autor, que apprehendeu com rara felicidade as noções de *espaço* e de *tempo*, que o espirito de Kant enquadrou entre os juizos syntheticos não verificados pela experiencia, mas que podem ser conhecidos *a priori*.

O mesmo se póde dizer em relação aos outros principios do criticismo kanteano, que o autor, com muita precisão e muito criterio, assimilou no seu livro.

Em uma palavra: as divergencias de doutrina, que nos separam do sr. Gaffrée, não desconhecem, nem mesmo de longe, muitos e brilhantes predicados do escriptor e do philosopho: antes se empenham em proclamar nelles a forte envergadura espiritual que taes estudos reclamam, e que só muito raramente se encontra, não diremos só no paiz, mas no meio intellectual do Brasil.

Não lhe regateamos as nossas palmas; antes, as deixamos aqui, com muito calor e muita sinceridade.

* * *

"A Resurreição de Lazaro", de Henry Leonardos.

Em admiravel edição, saida das officinas graphicas da *Liga Maritima Brasileira*, acaba de ser publicado esse novo trabalho do sr. Henry Leonardos, que teve a feliz inspiração de realçar ainda mais a belleza da impressão typographica, juntando ao texto algumas gravuras de Angelo Agostini.

E' difficil, antes de qualquer outra coisa, fixar a que genero literario pertence o trabalho do sr. Leonardos. Trata-se de alguem que, tendo soffrido a perda de um ente caro, experimentára, em consequencia della, um profundo abalo, que só muitos dias depois logrou ser corrigido pela calma da solidão. Vem depois a obsessão pelos dias passados e a lembrança do culto que a morta havia tido pela *Palavra de Deus*, isto é, pela Biblia. O viuvo recorda o motivo desse culto nas palavras de Vera: *"Foi o livro que me ensinou a amar-te."*

Parece-lhe, então, que Vera não está morta. A leitura da Biblia começa a despertar-lhe a belleza das suas parabolas e a despertar-lhe os primeiros sentimentos religiosos, infiltrando-lhe na alma a poesia das coisas santas.

De um sonho, ou melhor, de uma *visão* (para empregar o termo consagrado em taes assumptos) accordou, certa vez, o allucinado, julgando ter descoberto na imagem e nos predicados de uma rosa os symbolos eternos do verdadeiro amor conjugal.

O visionario pensa haver contemplado Vera em estado espiritual, e resurge então para Deus. E' o que se conclue da pagina final, quando, ao despertar do sonho, dirige á creada a confidencia da sua fé:

"Ella vive; vive, e ama-me sempre!... Mas é preciso tambem que saibas que si ella vive, é porque Deus existe, e si vejo isto agora é porque reconheci no Salvador: a *Unica Luz da Vida*."

Vae nisto mesmo a explicação do titulo que deu o autor ao seu trabalho.

Sobre o valor literario desse *poema*, um pouco vasado no mysticismo dos de Salomão, não se póde dizer que seja muito, nem affirmar que seja nenhum.

A concepção é bastante elevada, posto que a execução não tenha conseguido toda a belleza que o assumpto poderia, talvez, inspirar.

Em todo caso, a leitura desliza agradavel, sem pedantarias de estylo nem barbarismos de linguagem. Enleva, commove e encanta as almas simples, tocadas por um vivo raio de sentimento, que a penna do autor soube com delicadeza suggerir.

Vae nisso o melhor elogio a quem não se propoz a fazer obra forte de intelligencia, mas tão sómente de coração.

* * *

"Amphoras", versos de Agrippino Griego.

O autor é dos taes que se têm na conta de *parnasianos*, sem que saibam precisamente o que isso venha a ser. Pensam esses senhores que o emprego de alguns termos rebarbativos e um continuo e injustificavel abuso de *enjambements* são material bastante para a factura das joias parnasianas!

A inspiração, a imaginação, a propriedade dos termos, os bons preceitos da syntaxe, a proporção, a harmonia, a elegancia, e o mais que concorre para a esthetica do periodo e a pureza do verso — tudo isso é posto de lado, para deixar o campo livre a estes dois unicos lastros da mediocridade: a emphase do vocabulario precioso e o *enjambement* descabellado e sem proposito, a fingir de *tournure* do verso não concluido!

Taes defeitos revelam-se em grande escala nas *Amphoras*, do sr. Agrippino Griego.

Outra mania dos poetas *pseudo-parnasianos* é a no verso duro, muitas vezes *rebentado*, á força de tanta coisa que nelle se pretende encaixar. São exemplos dessa preoccupação, além de muitos outros, os seguintes *alexandrinos de treze pés*:

"Com o ardor de Ghirlandajo ao trabalhar um [vaso,
Com o ardor de Donatello esculpindo uma es-[tatua."

Isso não impede que o sr. Agrippino tenha perpetrado, contradictoriamente, algumas duzias de versos frouxos, como estes:

"Hierophonte e cruzado"
"Incendiando a vallada"
"O mundo atrabiliario."
"O poeta de Théos, a vasta fronte."
"Que o poente cairela de ouro e rosas."

Nos versos sem rythmo e sem accommodação ás normas da lingua, é mais desastrado ainda o *parnasianismo* das *Amphoras*. Ha, nas suas paginas, cacophonias deste jaez:

"Olhar como a onda bella e traiçoeiro como a [onda."

"E juras leves ao vento."

"Do sol o tepido vaga,
Que, amplo, os rechans e a esplanada,
Num chuveiro de ouro, alaga,
Incendiando a vallada." (!)

"Onde, á hora em que o noite desce"

"A lua o aureo disco eleva."

Etc., etc.

Em rimas parnasianas não é menos forte o sr. Agrippino, principalmente quando faz soar *lynce* com *Leonardo di Vinci*. (!)

Apontado o que ha de fancaria e de *plaqué* na ourivesaria parnasiana do autor, é de justiça reconhecer que nem tudo ali é falso, ou sem valor.

Basta vislumbrar, aqui e ali, ora um verso, ora uma quadra de outro quilate, para concluir que o sr. Agrippino é um moço de talento, que póde vir a ser ainda um poeta bastante recommendavel:

"Entre beijos de espuma, a agua cantava,
E, ungindo-a toda, em musical barulho,
Tinha a mesma ufania e o mesmo orgulho
Da fonte em que Narciso se espelhava."

A não ser aquelle *espelhava* (funcção que deve ser attribuida á fonte, e não a Narciso), que facilmente póde ser substituido, tudo o mais é simples, espontaneo e musical na quadra acima transcripta.

Fossem muitos assim, e já se poderia, sem constrangimento, dizer alguma coisa mais em louvor do livro do sr. Agrippino.

Por emquanto, o papel da critica não póde, infelizmente, ir muito além da censura...

Osorio Duque-Estrada

UMA SOLUÇÃO

Publicistas marechalicios, receiosos de que o marechal Hermes, á vista das inequivocas demonstrações de condemnação popular á sua candidatura, tenha o nobre e patriotico gesto de renuncial-a, para abrir espaço a uma terceira que concilie as duas correntes em luta e mantenha o paiz na ordem e tranquillidade, procuram impedil-o, dando áquelle gesto o caracter de um desar, de uma humilhação, de uma fraqueza, que só o deshonrariam. Consideram tambem que a retirada agora do marechal seria o abandono dos amigos que se expozeram á animadversão geral pela decisão e resolução com que se collocaram a seu lado, e bem assim a traição á sua classe, porque elle proprio lavraria a sentença condemnatoria da inaptidão de seus camaradas para os cargos superiores da Republica. A sua candidatura já não lhe pertence, a sua continuação na luta é um dever, tão imperioso como o de marchar contra o inimigo, quando a patria o exigir.

Não cremos que o marechal Hermes pense em desistir da sua candidatura. Dominado de ambição, esta não lhe permitte vêr claramente a situação desastrosa que a sua pretenção á presidencia creou para o paiz. O movimento que se opera contra elle, é impressiona. Os aduladores que o cercam procuram em côro diminuir-lhe a importancia, reduzindo-o a uma agitação sem valor, ainda assim reduzida aos que elles chamam os centros do civilismo, sem repercussão no paiz. O paiz, para elles, é o Pará, o Ceará, os sertões do norte até Alagôas. Os votos despejados nas actas que hão de vir de lá valem muito mais do que os protestos da população da capital da Republica, a grande e culta cidade da America do Sul, que se ufana de repulsa unanime do Estado de S. Paulo, o mais poderoso e prospero dos Estados brasileiros; mais do que a opinião do heroico e altivo Rio Grande do Sul, que se não curva á disciplina partidaria dos dominadores do Estado mais do que a attitude hostil do sempre liberal povo mineiro, superior á corrupção já empregada pelo seu governo e sem medo da violencia com que elle o ameaça; mais do que a quasi totalidade dos bahianos, sempre na vanguarda dos movimentos liberaes do paiz e hoje orgulhosos por verem encarnado no mais illustre e glorioso dos seus conterraneos a heroica resistencia civica contra a aventura militar; mais do que o eleitorado independente de Santa Catharina, Paraná e Estado do Rio, disposto a levar ás urnas, com effusão, os nomes adversos ao do marechal e ao do seu triste e tão moralmente abatido companheiro de chapa.

Não temos, pois, a mais leve esperança de que uma boa inspiração demova o sr. Hermes do proposito em que está, de ser presidente a todo transe, presidente pela compressão, presidente pela força e pela violencia, porque não é admissivel que s. ex. não tenha percebido que a nação não o quer para seu chefe, que os brasileiros repellem a sua candidatura, encarada por elles como uma calamidade, justo como a considerára o sr. Pinheiro Machado quando vacillava ainda em abrir luta com o presidente Penna, por motivo da successão presidencial.

A desistencia do marechal Hermes, para que se désse a reconciliação entre os elementos em luta que ameaça conflagrar o paiz, seria, entretanto, bem recebida por muitos que, só por se considerarem presos por um dever de honra a compromisso que tomaram, se conservam a seu lado. Alguns amigos, não da pessoa do marechal, mas do governo, que querem á força ver em suas mãos, alguns dos seus familiares, podem perder, mas que percam: seus interesses não se podem sobrepôr aos interesses do paiz. As classes armadas, o proprio Exercito, só teriam que lucrar. A escolha poderia recair em quem lhes inspirasse confiança e fosse dellas estimado. Nesse caso, o presidente não seria o presidente de uma camarilha militar, posição que será a do marechal Hermes, explorado pela sua roda intima, em prejuizo dos proprios camaradas, em grande maioria, como costumam ser os governos e as administrações de generaes e outros commandantes militares. Não se lavraria com isso, como já se disse, a sentença da proscripção dos officiaes de terra e mar dos altos cargos da Republica. Estes seriam sempre aspirados por elles e estariam sempre a seu alcance. Mas, para aspirar a elles, se preparassem os officiaes e se educassem para tal; adquirissem a experiencia necessaria aos homens de Estado, que a nação não teria por que lhes negar seus votos. A nação recusa-os ao marechal Hermes, porque não lhe reconhece preparo para tão difficeis e melindrosas funcções. A nação recusa-os, porque o marechal Hermes não tem passado sinão na sua profissão, só tem passado na militança, o que não bastou para habilital-o a desempenhar-se convenientemente do cargo supremo de chefe do governo.

Não conhecemos o pensamento do sr. Ruy Barbosa com referencia á conciliação em torno de outra candidatura. Não temos a honra de ser de s. ex. confidente politico. A politica que fazemos nesta columna é politica independente; é nossa, exclusivamente nossa. Aqui não recebemos inspirações nem obedecemos a suggestões de quem quer que seja. Mas não duvidamos affirmar que o sr. Ruy Barbosa annuiria á solução. No seu dicurso de S. Paulo, o senador bahiano mostrou claramente, cabalmente, irretorquivelmente, que só acceitou a candidatura que lhe offereceram no ultimo momento, porque lh'o exigiram os companheiros da cruzada patriotica de que fôra o primeiro prégoeiro, como um acto de abnegação, o que foi, com effeito. O sr. Ruy cedeu da intransigencia na recusa em que se manteve desde a famosa carta aos srs. Glycerio e Azeredo, porque outros eminentes homens publicos, instados para acceitarem os suffragios da Convenção de agosto, os rejeitaram, ou por se lhes afigurar posição pouco commoda a de candidato numa luta que, erradamente, suppunham condemnada a fracasso, ou por, acertadamente, entenderem que o sr. Ruy era o melhor candidato numa campanha que se desenhava porfiada, renhida, batalhosa, e em que a sua palavra valeria por um exercito. O sr. Ruy acceitou porque, com a recusa insistente daquelles outros chefes republicanos, viu imminente o mallogro e formidavel fiasco da Convenção de agosto, sem candidato setenta e duas horas antes de reunir-se. Portanto a sua pessoa não a julga s. ex. em causa. A mesma abnegação de então o sr. Ruy teria agora. Mas o sr. Hermes, este não conhece abnegação. Insiste em ser presidente, pois quer a todo o transe aquartelar no Cattete. Assim a culpa da agitação em que se debate o paiz, e que promette crescer, é sua, e só sua. Sobre os hombros do marechal recairá toda a responsabilidade da luta tremenda, com todas as suas possiveis consequencias.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia quente, apezar das chuvas que cairam durante todo o dia.

HONTEM

INTERIOR — No Theatro São João, na Bahia, effectuou-se imponente reunião popular para decidir sobre a recepção do senador Ruy Barbosa. Foi organizada uma commissão composta de representantes do commercio, industria, artes, operariado, professorado e magistratura.—Foi realizada na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes a cerimonia da collação de grão dos bacharelandos de 1909, assistindo á cerimonia o presidente da Republica e o dr. Ruy Barbosa, recebendo este festiva manifestação da assistencia.—Foi nomeado vice-presidente do Rio Grande do Sul, o coronel Freitas Valle.—Foi inaugurado o Club da Guarda Nacional de Porto Alegre.

EXTERIOR — Voltaram a S. Petersburgo os imperadores da Russia.—A Liga Militar da Grecia exigiu a demissão do ministro do Interior e a suppressão de todas as legações no estrangeiro, exclusive a de Constantinopla, sendo logo exonerado esse ministro.—O bispo de Malines, na Belgica, dirigiu uma pastoral aos fieis da sua diocese pedindo-lhes orações por alma de Leopoldo II, em razão do seu menage com a baroneza de Vaughan.—O governador de Madrid partiu para Barcelona.—Foram recebidas em Nova York noticias de terremotos nas Pequenas Antilhas, estando em erupção o Mont Pellé, em Martinica, e o Solfatara, na ilha de S. Vicente.—Dois navios abalroaram no mar da Islandia, submergindo um delles.—Foi aberto o parlamento portuguez, pronunciando o rei d. Manoel o discurso da Corôa.—Foi dissolvido o Grupo Escolar de Santarém, por ter adoptado em seu estandarte as côres symbolicas dos republicanos.—Chegou a Vienna, a missão naval chineza.—Um marinheiro inglez feriu a tiros de revólver, em Londres, dois marinheiros brasileiros, sendo grave o estado de um delles.—Foi feita em Buenos Aires festiva manifestação a Guillermo Draondo, candidato á presidencia da Republica.—Foi eleito alcaide de Lima, no Perú, o dr. Billing Hurst.—No Parlamento desse paiz continúa em discussão o tratado de limites com o Brasil, sendo enviada uma moção de censura ao ministro dos estrangeiros, assegurando-se que o protocollo será approvado.—Deu-se um principio de incendio nas officinas de *El Heraldo*, de Valparaiso.

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
d. Rosa do Carmo Ramalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Leopoldina Garcia de Mello, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;
Affonso Leon Duplanil, ás 9 horas, na egreja de S. José;
d. Euphrosina de Jesus Pinheiro Jansen, ás 8 horas, na egreja de S. José;
José Teixeira da Silva, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *Os dois garotos.*
Recreio — *A mão negra.*
Cinema Palace — *Films* artisticos.
Cinema Rio Branco — Programma escolhido.
Cinema Sul-America — Bellas vistas.
Cinema Odéon — Fitas de grande successo.
Cinema Pathé — Sessões com fitas escolhidas.
Cinema Ouvidor — Attraente programma.
Cinema Theatro — Vida de Jesus Christo.
Cinematographo Parisiense — Programma de sensação.
Concerto-Avenida — Novidades e attracções.
Cinema Brasil — Programma esplendido.
Cinema Ideal — *Films* francezes, italianos e americanos.
Moulin Rouge — Cinema e outras diversões.
Cinema Paris — Surprehendente programma.

Os panegyristas do barão do Rio Branco, neste momento seus defensores contra a resolução da minoria da Camara dos Deputados, de obstruir a approvação do tratado da Lagoa Mirim, procurando revestir aquella resolução de umas côres de antipatriotismo, levam a bater sobre o nome do sr. Zeballos; pintam-lhe a intima satisfação em face da primeira contrariedade soffrida pelo seu illustre adversario, e não deixam em paz o ex-chanceller argentino, que transformaram em espectro, a perturbar, pelo remorso, as ferias parlamentares do sr. Irineu Machado.

Ora, não nos dirão esses apologistas do sr. Rio Branco que tem o sr. Zeballos com o presente caso?

Oito annos ha que dirige o sr. Rio Branco a nossa politica internacional, e a unica questão que s. ex. teve com o sr. Zeballos foi a do *Telegramma n. 9*. Nessa occasião quem, no Brasil, regateou apoio e applausos ao nosso chanceller? Nós mesmos, do *Correio da Manhã*, que lhe combatemos vigorosamente o tratado de Petropolis, porque, erradamente ou não, não concordámos com a solução dada nesse tratado á questão do Acre—e, aliás, emquanto s. ex. não resolver com o Perú a questão de limites, pendente agora da decisão do Congresso dos dois paizes, não estaremos traquillos sobre aquella solução—nós mesmos, desta folha, fomos ao encontro do sr. Rio Branco e lhe prestámos a mão na batida ao diplomata argentino.

Agora, porém, a questão é muito outra. O sr. Rio Branco assigna, ha mais de dois mezes, a 6 de outubro, um tratado que, para nós, importa nada menos que a doação a um vizinho de um trecho do nosso territorio. Sobraram, pois, a s. ex. mais de sessenta dias antes do encerramento das sessão legislativa para remettel-o á Camara, afim desta o conhecer, o discutir e o approvar. Todavia, perde s. ex. todo aquelle tempo em Petropolis. Afinal de contas, quatro dias antes de encerrar-se o Congresso, envia-lhe o tratado, naturalmente para que o approvasse muda e silenciosamente. Pois então s. ex., arvorando-se em pastor, quer reduzir o Congresso a uma manada de carneiros? Seria possivel que o corpo legislativo de um paiz, com aspirações a um nivel elevado de cultura, deixasse passar, sem discussão, um tratado pelo qual seu governo faz entrega a outro paiz de mais de 700 kilometros de territorio? Não teria percebido o sr. Rio Branco a inconveniencia de semelhante attitude e o desdouro que resultaria delle para o Brasil e para a representação nacional?

Ao nosso povo sempre repugnou qualquer cessão do nosso territorio. Poucos annos depois da Republica o Congresso não teve o menor escrupulo e relutancia em condemnar o ajuste celebrado pelo sr. Quintino Bocayuva, primaz dos apostolos do novo regimen, com a Republica Argentina, para a partilha do territorio das Missões. Quando o proprio sr. Rio Branco, em 1903, se occupava da questão do Acre, cuja solução pelo tratado de 17 de novembro se reduziu na permuta de territorios entre o Brasil e a Bolivia, experimentou ardorosa e tenaz critica e opposição á sua obra, quer na imprensa quer no Congresso. Como pretender agora que o Congresso, mudo, impassivel, hypnotisado por s. ex., fizesse entrega ao sr. Bachini de mais de 700 kilometros do nosso territorio?

Realmente a posição excepcional entre os nossos homens de governo, reservada até hontem ao sr. Rio Branco pelo nosso povo, podia o ter enganado e o induzido a esperar o contrario do occorrido na Camara com o tratado da Lagoa Mirim. Disse o sr. Rio Branco, de si para si, que um Congresso que nunca lhe exigiu um relatorio lhe sanccionaria todos os actos, sem exame nem discussão.

Mas é que a posição do nosso eminente chanceller, em face do nosso povo, hoje, é muito outra da de mezes atrás. Não se quiz s. ex. convencer de que a sua importancia culminante em nossa politica era filha exclusiva da admiração das classes populares, e que a sua popularidade era alimentada pelo enthusiasmo que vinha de baixo. Surgiu em maio a primeira opportunidade para o sr. Rio Branco se decidir pelo povo brasileiro ou pelo sr. Pinheiro Machado, e s. ex. abandonou-o pelo caudilho politico. Agora que supporte as consequencias. E peior será si não voltar atrás, á posição discreta que occupou na politica nacional, nos primeiros tempos da sua direcção dos negocios estrangeiros.

E não perca de vista o sr. Rio Branco que hoje já não é mais ministro do sr. Rodrigues Alves nem do sr. Affonso Penna. Lembre-se que é ministro do sr. Nilo Peçanha.

O presidente da Republica fez-se representar por um official de sua casa militar no embarque do senador Cassiano Nascimento e deputados Campos Cartier e Nabuco de Gouvêa.

Correndo a noticia de que o sr. Ruy Barbosa irá ao Rio Grande do Sul, antes da eleição, fazer conferencias, correligionarios do sr. Pinheiro Machado asseguram que s. ex. o precederá para fazer por si, auxiliado por alguns amigos, a contra-propaganda da candidatura civil.

A segunda Camara da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, julgou improcedente a carta testemunhavel requerida por Guinle & C. e pela Companhia Brasileira de Energia Electrica contra a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, a proposito do interdicto prohibitorio concedido a esta companhia pelo juiz de direito da primeira vara civel, em virtude do qual se acham embargadas as obras que os mesmos pretendiam fazer para transmissão de energia electrica, gerada em Alberto Torres, e sua distribuição neste districto.

Foi relator do feito o desembargador Lima Drummond.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Já hontem demonstrámos, com algarismos insophismaveis, as grandes vantagens que, para o contribuinte, traz o orçamento votado pelo actual Conselho Municipal e rejeitado pelo sr. Serzedello Corrêa, em obediencia a inspirações e recados do sr. Nilo Peçanha.

O intuito em que anda o sr. Nilo de proteger a politicagem sordida do sr. Augusto de Vasconcellos leva-o assim cegamente a attentar contra legitimos e indubitaveis interesses do commercio, que são, directa ou indirectamente, os proprios interesses do publico.

Ha cinco longos annos que o Conselho Municipal, entregue aos manejos da gente do sr. Vasconcellos, não votava o orçamento, limitando-se, muito commodamente, a prorogar o que estava então em exercicio, cheio de onus para o contribuinte e não lhe satisfazendo de fórma alguma as aspirações. O anno passado, como está lembrado o publico, o Conselho se mexeu e elaborou um outro orçamento, mas esse tão monstruoso, tão attentatorio aos interesses da população, que mereceu a energica repulsa que teve.

Agora, mudado o scenario politico, atirado á presidencia, por um triste azar, o sr. Nilo Peçanha, o prefeito se nega a acceitar um novo orçamento com sensiveis reducções de taxas, e isso muito simplesmente porque o Conselho Municipal de agora, que tão sympathico documento já offerece ao publico, não é composto dos partidarios do sr. Augusto de Vasconcellos. E como o sr. Vasconcellos é pessoa do agrado do sr. Pinheiro Machado, e o sr. Pinheiro supremo mandão desta Republica, segue-se que o contribuinte terá de pagar impostos pelo antigo orçamento, mostrengo de cinco annos atrás, com umas excrescencias que o actual orçamento supprime.

E' assim que os patriarchas desta Republica de feira olham os interesses do povo. Uma simples questão de politicagem faz com que elles, abandonando escrupulos e menosprezando o contribuinte, deixem de acceitar um orçamento que traz reducções de taxas e não prejudica a receita do Municipio, porquanto dá ao prefeito, como hontem demonstrámos, mais do que elle pede em sua ultima mensagem.

Nós não fantasiamos, e, si responsabilizamos o sr. Nilo por essa iniquidade, é que a sua responsabilidade salta aos olhos de todos e está bem patente nos manejos indecorosos com que pretendeu, por varias vezes, burlar a acção do poder judiciario no caso do reconhecimento da mesa legal do Conselho. Não fantasiamos, porque falámos hontem com a eloquencia dos algarismos e aos olhos do publico expozemos, na sua triste singeleza, a situação como ella se desenha.

O publico póde ter disso alguma surpresa. Nós não a temos. O sr. Nilo está desempenhando *á merveille* o seu papel. Não tem a minima attenção pelos interesses administrativos e, mesmo quando se trata de insophismaveis vantagens para o contribuinte, a ellas fecha os olhos e vae servir á politicagem. E' um agente de politicagens, e não um administrador, que temos no Cattete. E' um servidor de mesquinhos interesses e age por processos de molecagem. Já não vale a pena atacal-o, porque o sr. Nilo não se anima a ter um pouco de vergonha. Está definido. Em seis mezes de governo, serviu ás conveniencias dos amigos e ás proprias conveniencias. Fez transacções de toda a sorte e infelicitou o paiz, mais do que o poderia fazer outro qualquer governo despudorado. Bateu o *record*, e a sua triste figura, para nossa infelicidade collocada no posto de primeiro magistrado da nação, paira sinistramente sobre todos nós, como si no paiz se estendesse, de norte a sul, uma peste dizimadora.

Amanhã, si o sr. Nilo deixar a presidencia da Republica para disputar a presidencia do seu Estado, este pobre Brasil irá cair nas mãos do sr. Quintino Bocayuva, que mófa a sua decrepitude no cargo de presidente do Senado, como fiel executor do sr. Pinheiro Machado e do proprio sr. Nilo, pelas mãos dos quaes, fraudulentamente, entrou naquella casa do Congresso. E a situação será a mesma. Os mesmos negocios continuarão. Ainda ha, para favorecer amigos e adherentes, o longo espaço de dez mezes e meio. Os que, atrazados no festim, chegarem por ultimo, nem por isso deixarão de ter favores e concessões. As propinas não terminaram ainda.

E o publico que soffra resignado. Para se consolar, póde ler o *Times*, que, na sua tradicional sapiencia, acaba de garantir ao mundo que no Brasil sopra a ventura, que o sr. Nilo é um grande homem e que a morte do honrado presidente Penna nenhum prejuizo causou ao paiz. Os magnatas da situação, locupletados nababescamente, muito se hão de rir do povo.

E' por isso que o acto do sr. Nilo, ordenando ao seu caixeiro Serzedello que não acceitasse o orçamento votado pelo Conselho Municipal, não nos surprehendeu. De muito mais o julgamos com coragem. De todo lhe fugiram os sentimentos de probidade administrativa, e muito pouco lhe importa a boa ou má situação do contribuinte.

Mas é bom que isto succeda no angustioso momento que atravessamos. Porque o sr. Nilo o que faz é destruir todas as illusões que a seu respeito ainda se pudessem alimentar. Já não engana, já não fascina, já não encanta. Passou o periodo dos fogos chinezes, das *fitas*, como lhes chamam. Agora é o momento das situações claras, frias, positivas, definidas. E o sr. Nilo, apanhando a *réclame* de meia duzia de ingenuos, francamente se colloca na posição de agente de interesses politicos, posição que parecera repudiar, quando, transpondo o patamar do Cattete, se desfazia em dulçorosas promessas de paz e encantadores sentimentos de amor.

O publico encare a situação; pese bem os actos do sr. Nilo; considere os seus processos administrativos, e diga-nos, depois, si ainda póde esperar alguma coisa de quem tão lamentavelmente desvirtúa o quadriennio governamental do saudoso dr. Affonso Penna, cuja morte está sendo, para este pobre paiz, uma verdadeira calamidade.

O orçamento que o prefeito proroga, rejeitando um perfeitamente legal, votado pelo poder competente, diz claramente que já não póde o publico esperar nada do sr. Nilo Peçanha. O Conselho fica desacatado, desrespeitado por quem não possue para isso autoridade alguma. O prefeito salta por sobre todas as normas da boa administração e vae ser o instrumento de politicagens e corrilhos.

Mas nem tudo está perdido. O contribuinte que não pague os seus impostos pelo orçamento prorogado, e sim pelo que o Conselho acaba de votar: assim, ter-se-á feito uma reacção prompta, efficaz, immediata, á prepotencia do governo.

Parte hoje para Santa Catharina o senador Hercilio Luz, acompanhado de seu filho o sr. Alfredo Luz, que hontem recebeu o grão de bacharel em direito.

Foram convocados os intendentes municipaes e seus supplentes para, na fórma da lei, se reunirem a 5 do corrente, no edificio do Conselho Municipal, e elegerem os membros que devem fazer parte da commissão de revisão e alistamento eleitoral.

Por não ter havido hontem numero de intendentes sufficiente para os trabalhos, realiza-se hoje a 3ª sessão preparatoria do Conselho Municipal.

Victima dos raios X.

O dr. Cox, que foi na Inglaterra um dos pioneiros da applicação dos raios X, é uma victima da sciencia.

Ha algum tempo foi-lhe preciso amputar um dedo da mão esquerda, e, em fevereiro ultimo, tres dedos da mão direita.

Agora, além desse sacrificio, cortaram-lhe o braço direito acima do cotovello.

Os medicos que o tratam receiam que todo o seu organismo esteja contaminado dessa affecção especial que produz a manipulação quotidiana daquelles raios, que constituem simultaneamente um excellente meio de curativo e um dos mais terriveis perigos.

O ministro do Interior declarou ao delegado fiscal do governo junto á Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre que o seu ministerio resolveu permittir que o alumno Manoel Cypriano d'Avila preste, na 2ª época, exame das duas materias do 5º anno, nas quaes foi reprovado na 1ª.

Pingos e Respingos

Tem sido muito commentado o discurso proferido pelo Nuncio, no palacio do Cattete, no dia de Anno Bom.

O decano do corpo diplomatico, ao saudar o presidente da Republica, começou assim:— *"Pela primeira vez..."*

Até o Nuncio!...

* * *

Um escriptor civilista disse hontem que a "ambição do marechal esteve á espera de que a opportunidade lhe passasse ao alcance do bote..."

Deve ter havido engano; leia-se: ao alcance *da bota*....

* * *

—Dizem que o Nilo já se disfarçou, uma vez, em trajes de cozinheira...

—Por isso é que nos tem fornecido tantos *pratinhos bons*, como o angú das accumulações...

—Mas não sabe temperal-os: quem lhes põe a pimenta é o Alcebiades, que tem dedo para a coisa...

Si as paredes falassem!...

* * *

—Então o Serzedello e o Nilo não reconhecem o Conselho Municipal?

—Vão ambos por máo caminho: não querem saber *de conselhos*...

* * *

No Paraguay, "foi posta de lado a candidatura do coronel Jara, *por ser muito impopular nos departamentos!!*...

Nesse ponto, o Paraguay passou a ser *o primeiro paiz da America do Sul*...

* * *

O Seabra, depois de garantir a alguem que o Ruy será vaiado na Bahia e que na terra das mangas tambem ha desordeiros, accrescentou, distrahido:—*"eu sigo para lá, por estes dias..."*

Nunca se viu confissão tão espontanea...

* * *

Houve, ante-hontem, uma duplicata de manifestações, que impressionou vivamente a população. O pessoal que saiu da Avenida, convidado para fazer uma ovação ao chanceller, voltou do Itamaraty acclamando o nome de Ruy Barbosa...

Teria havido engano?...

Cyrano & C.

Eleições de 1º de março

Boletim da Junta Nacional

A primeiro de março proximo futuro, terão logar as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Em nome da Convenção Nacional, reunida nesta capital aos 22 e 23 de agosto ultimo, os membros da Junta Nacional, abaixo-assignados, já indicaram, em publico manifesto, ao eleitorado brasileiro, para serem suffragados nas urnas, os nomes de RUY BARBOSA, ADVOGADO, DOMICILIADO NA CAPITAL DA REPUBLICA, para presidente; e de MANOEL JOAQUIM DE ALBUQUERQUE LINS, AGRICULTOR, DOMICILIADO NA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, para vice-presidente da Republica.

Divulgado como está esse manifesto, em que a Junta Nacional expoz a todo o paiz os intuitos e as deliberações da alludida Convenção, desnecessario se torna adduzir aqui razões justificativas dessas candidaturas. Tão pouco se faz preciso repetir, em relação aos dois ditos candidatos, a enumeração dos seus serviços civicos, diaria, sobeja e espontaneamente reconhecidos nas acclamações nacionaes dos seus nomes para aquelles postos politicos.

O que agora cumpre á Junta Nacional, recordando que continúa inteiramente ao serviço dos seus correligionarios, é pedir a attenção de todos os que divergem da candidatura militar para dois pontos capitaes da campanha eleitoral que ora agita os espiritos em todo o Brasil. São elles:

Primeiro—a necessidade, nunca antes tão imperiosa, do comparecimento ás urnas do maior numero possivel de eleitores, quaesquer que sejam as difficuldades que cada qual tenha de vencer;

Segundo—o maximo esforço de todos os que sinceramente amam o Brasil, eleitores ou não, sem distincções de qualquer ordem, no sentido da mais rigorosa fiscalização do pleito eleitoral de primeiro de março.

Esses dois pontos são essenciaes. Por todas as manifestações livres e desinteressadas da alma popular, expressas pela palavra escripta ou falada, nos pontos do territorio nacional onde ella tem podido expandir-se, vê-se de modo indiscutivel que a consciencia civica do Brasil reprova a candidatura militar. A plena certeza desse facto nos leva a convocar ás urnas, com empenho e sem receio, todo o eleitorado. Em eleição feita de verdade e livremente, a candidatura militar não lograrã obter, sinceros, nem dez por cento dos votos populares.

Mas não consiste em dar apenas seu voto o serviço que o Brasil precisa receber de quantos o amam devotadamente.

E' mistér, a mais, que cada cidadão, como si fôra elle proprio o candidato, empregue todos os esforços ao seu alcance para prevenir, denunciar e invalidar a acção indigna dos fraudulentos eleitoraes. Neste pleito, esta vae ser a guerra santa: a guerra contra a Fraude. Sem as actas falsas é absolutamente impossivel a victoria da candidatura militar.

E para demonstração da fraude do vulgarmente chamado *bico de penna*, todos os meios legaes de prova são permittidos, quer os previstos quer os não expressamente previstos na lei eleitoral. Pedimos a todos os cidadãos honrados que nos auxiliem neste moralizador empenho. Previnam-nos, antes da eleição, de todos os planos de fraudes que porventura saibam terão de ser postos em pratica em cada secção eleitoral, dando-nos os nomes dos autores e executores. Posteriormente, no dia da eleição e depois della, habilitem-nos de todos os testemunhos e documentos comprobativos da execução de fraudes, ou de pratica de violencias.

A lei eleitoral vigente facilita muito os meios de fiscalização. Basta recordar que um grupo de dez eleitores apenas, de cada secção eleitoral, tem o direito de nomear fiscal para tomar parte na mesa eleitoral. E', porém, preciso não descançar na confiança depositada no fiscal nomeado, mas ajudal-o por todos os meios a desempenhar suas funcções, ou a provar que soffreu coacção para não exercel-as.

Si o povo brasileiro attender a este nosso duplo appello, nossa victoria é mais do que certa. E nós só a queremos assim, — em eleição livre e legal. Os que a ambicionam, conquistada por linhas de actas falsas ou por linhas de bayonetas, esses não são nossos correligionarios.

A's urnas, pois, dentro da Lei!

Capital Federal, 2 de janeiro de 1910.

Pela Convenção Nacional:

José Marcellino de Souza, senador pela Bahia.

Barbosa Lima, deputado pelo Districto Federal.

Galeão Carvalhal, deputado por S. Paulo.

Annibal de Carvalho, deputado pelo Rio de Janeiro.

Cincinato Braga, deputado por S. Paulo.

Ao Tribunal de Contas foi remettido cópia do decreto n. 7.748, de 23 do corrente, abrindo o credito de 6:666$666 para pagamento da subvenção devida no corrente anno pelo serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty.

RUY BARBOSA

NA BAHIA

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

Bahia, 2 — Foi effectuada hoje, cerca das 9 horas da tarde, uma grande reunião popular no theatro S. João, afim de decidir-se sobre a recepção do senador Ruy Barbosa.

A assembléa foi composta de representantes de todas as classes sociaes.

Presidiu á reunião o professor da Faculdade de Medicina, dr. Anysio Marcondes de Carvalho, fazendo elogiosas referencias ao senador Ruy e sendo multissimo applaudido.

Falaram ainda outros oradores.

Foi approvada, entre delirantes acclamações, a indicação de uma commissão popular, composta de representantes do commercio, industria e artes, operariado, professorado e magistratura.

Foi indicado, tambem, o nome do senador José Marcellino para fazer parte da commissão, sendo approvada essa indicação.

O presidente encerrou a sessão erguendo vivas ao senador Ruy Barbosa, os quaes foram extraordinariamente correspondidos.

A reunião esteve imponentissima, conferindo-se poderes á commissão para providenciar, como achar melhor, sobre o brilho da recepção.

A assistencia foi calculada em cerca de duas mil pessoas.

O ministro da Fazenda mandou providenciar para que á Collectoria Federal de S. Gonçalo seja remettida a quantia de 48:000$, em estampilhas dos impostos de consumo, conforme requisitou o respectivo collector, no officio n. 145, de 27 do mez findo, sendo 2.400.000 sellos de 20 réis.

O DR. RUY BARBOSA

De Campinas a Santos

Impressões de viagem

III

Iamos vencer a ultima etapa da nossa excursão pelo Estado de S. Paulo. O conselheiro Ruy Barbosa mostrava-se radiante com o acolhimento que lhe estava sendo dispensado pelos herdeiros dos gloriosos bandeirantes. Não occultava a ninguem a sua satisfação. Nas conversas intimas s. ex. não tomava messas á sua gratidão.

Mas, dizia-se que a comitiva em Santos não seria recebida com o mesmo enthusiasmo. Circulavam, de bocca em bocca, os mais assustadores boatos, chegando a haver quem affirmasse que na mais cosmopolita das cidades de S. Paulo o elemento militar preponderante promoveria calorosa manifestação de hostilidade.

Taes noticias de modo nenhum abalou a confiança que depositavamos na universidade de sentimento civilista em S. Paulo.

A' horas do embarque estavamos todos a postos, na perspectiva de gozarmos o delicioso panorama da descida da serra do Cubatão. O dr. Ruy Barbosa, sempre affavel e carinhoso, retribuia os cumprimentos que lhe eram dirigidos.

E a estação da Luz repleta de povo, que se não fartava de victoriar o candidato da Convenção de agosto.

Quando o comboio partiu, os applausos redobraram de intensidade. Fazendo as honras da hospedagem, o dr. Washington, secretario da Justiça, tomou passagem nos vagões especiaes. Tambem seguiram varios representantes da imprensa paulista. Excellentes camaradas, que fizeram comnosco a mais saudosa intimidade.

Esta viagem primou pela alegria, pela nota radiante da mocidade. Mão grado os presagios agourentos, todos sentiamos uma satisfação infinita nos invadir o peito.

Era o presentimento lisonjeiro de que a população de Santos saberia comprehender a grandeza da cruzada emprehendida pelo eminente candidato do civilismo.

E este presentimento teve a mais cabal confirmação.

Em Santos o dr. Ruy Barbosa foi recebido em meio das mais calorosas acclamações. Como nas outras cidades, não houve a menor nota discordante. Desde as Docas até o José Menino, onde nos foram guardados aposentos, as acclamações estrugiram num crescendo animador. Havia em toda a extensão do caminho pessoas para erguer vivas. Das casas particulares agitavam-se lenços, saudando a comitiva. Estavam assim desmentidos os boatos terroristas.

A' semelhança de S. Paulo e Campinas, a cidade de Santos dispensára do modo mais intelligente o seu apoio precioso á causa do civilismo. Assim nos encontramos, mais uma vez, como si estivessemos em nossa propria casa, numa cidade estranha.

Santos é uma cidade que se parece muito com a do Rio de Janeiro. A população que a habita é tão cosmopolita como a nossa. Vasto emporio do commercio paulista, ella representa o feitio typico das cidades commerciaes por excellencia. Ha sempre a tendencia para a camaradagem expontanea, dessa que nasce e se consolida a uma simples apresentação.

Hospedados no hotel do Parque Balneario, pela commissão de recepção, nada nos faltou. O Parque Balneario é, talvez, o mais *chic* hotel que se encontra em todo o Brasil. Situado admiravelmente á barra, dá margem a que o olhar se derrame na immensidade do oceano, gosando a perspectiva dos horizontes illimitados.

Interiormente, ha todo o conforto.

Ainda bem que assim é, porque a natureza pregou-nos uma perfidia militarista.

No unico dia que teriamos tempo de passear a cidade de Santos, caiu um temporal terrivel, que nos obrigou a ficar no hotel.

Abominavel contrariedade esta, se, por felicidade, não houvesse bons companheiros que nos suavizavam as horas de prisão. Na improvisada sala de palestras, tratámos de nos divertirmos uns aos outros. Já improvisando sessões literarias, já entregando-nos a innocentes jogos de salão.

Um assumpto, porém, forçava a nota de toda a palestra: o excepcional triumpho, obtido pelo conselheiro, na sua conferencia. Mais de [illegible] pessoas [illegible] para ouvir a sua palavra erudita e brilhante.

E chovia na noite em que se realizou a conferencia. O povo de Santos affrontou, entretanto, a tempestade, para glorificar com os seus applausos, o vencedor de Haya.

No banquete que se realizou na noite do terceiro dia da nossa chegada, o dr. Ruy Barbosa proferiu uma das suas allocuções mais felizes.

Foi um bello carinho de despedida que s. ex. prestou ao povo civilista da adiantada cidade paulista.

P. F.

1º Congresso Catholico Mineiro

A solennidade da abertura — As theses — Outras notas

Realizou-se ante-hontem, na Academia de Commercio, de Juiz de Fóra, o 1º Congresso Catholico Mineiro.

[illegible]

AS THESES

O Congresso, durante os trabalhos, discutirá as seguintes theses:

I A imprensa catholica.
II A educação e a instrucção catholicas.
III Beneficencia catholica.
IV Mutualidades catholicas.
V A arte christã.
VI A união dos catholicos.

QUESITOS SOBRE A I E A V THESES

1.º Quaes os meios praticos e mais efficazes para promover o desenvolvimento da imprensa catholica?

[illegible]

promover a cultura da arte dramatica na sua expressão mais elevada e mais pura?

QUESITOS SOBRE A II THESE

1.º Convirá que se estabeleçam, ao menos nas cidades, cursos gratuitos de philosophia racional e moral, não só como um complemento necessario dos estudos de humanidades, mas tambem para premunir a mocidade contra as falsas doutrinas?

2.º Como e em que condições deverão ser estabelecidos taes cursos?

3.º Qual o modo melhor para a organização do ensino religioso, pois que o ministrado nas escolas publicas em vez de leigo é francamente atheu e contrario e hostil a todas as religiões?

4.º Onde não houver escolas parochiaes não será conveniente que, de accordo com os revmos. vigarios e autoridades ecclesiasticas, os catholicos auxiliem professores particulares catholicos que dêm em suas escolas ao ensino caracter moral e religioso, ensinem o cathecismo, e acceitem a inspecção da autoridade ecclesiastica?

5.º Convirá que os paes de familia catholicos no uso de seus direitos exerçam a mais severa vigilancia sobre o ensino que fôr dado a seus filhos nas escolas publicas, quer por professores, quer por encarregados da inspecção das escolas, reclamando energicamente contra qualquer noção ou conceito tendentes a destruir no espirito das creanças a fé nas verdades da ordem religiosa e moral, nos mandamentos da lei de Deus e da Egreja?

6.º Como tornar effectivas esta vigilancia e as reclamações que os paes de familia tiverem de fazer?

7.º Como manter estabelecimentos de ensino nocturno que possam ser frequentados por adultos?

8.º Como organizar a assistencia á infancia desvalida, habilitando-a moral, intellectual e physicamente, a exercer uma funcção util na sociedade?

9.º Qual deve ser a attitude dos catholicos ante o actual programma official do ensino secundario?

QUESITOS SOBRE A III THESE

1.º Como salvaguardar, nas instituições catholicas de beneficencia o caracter proprio da caridade christã evitando-se que degenere em pura philantrophia moderna ou altruismo?

2.º Dever-se-á aconselhar a união de instituições de caridade a associações cujo fim essencial é primario seja promover a vida religiosa?

3.º Deverá o Congresso limitar-se ao exame das questões relativas ás instituições puramente nacionaes ou conhecer das de caracter internacional ou para melhor dizer catholico, por exemplo, a obra da Santa Infancia, da propagação da Fé e outras similares?

4.º Quaes as relações que devem existir entre as instituições de caridade dirigidas por senhoras e as dirigidas por homens?

5.º Como se deve organizar a assistencia privada? Entregal-a a uma associação privada? ou dar-lhe caracter official?

6.º Haverá possibilidade de constituir-se uma agencia de informações para os que procuram trabalho e os que precisam de trabalhadores?

7.º Quaes as obras de caridade que estão em mais harmonia com as necessidades actuaes do Brasil?

8.º Quaes os meios mais convenientes para unir as obras de caridade temporal, ás de caridade espiritual, em particular á obra do cathecismo?

QUESITOS SOBRE IV THESE

1.º Qual a melhor fórma juridica que devem apresentar as mutualidades catholicas em nosso paiz?

2.º Que especies mutuas deveremos tentar com probabilidades de exito, com relação á producção, consumo ou previdencia?

3.º As caixas mutuas de pensões vitalicias, ultimamente tão em voga entre nós, mediante contribuições modicas mensaes ou annuaes, por certo lapso de tempo, são meios de previdencia a serem aconselhados como bons e seguros?

4.º Que mais nos convém para incrementação do credito: as caixas economicas de lastro movel pelo credito agricola, ou as caixas Raiffeisen, as de Schultze-Delitsch, ou os bancos populares?

5.º Serão de tentar-se mutuas de maternidade, para o caso de accidente e para o trabalho a domicilio? Em que bases?

6.º E' util e opportuna a aposentadoria dos operarios, á semelhança da que se dá aos funccionarios publicos, por meio de contribuições dos mesmos operarios, seus patrões e do governo?

7.º As mutualidades devem congregar sómente catholicos ou quantos se apresentarem, sejam quaes forem suas crenças?

QUESITOS SOBRE A VI THESE

1.º E' conveniente a união geral dos catholicos do Estado de Minas para fins sociaes?

2.º Quaes as questões sociaes de resolução mais urgente?

3.º Qual o meio pratico de se conseguir a união?

4.º Para esse fim devem ser aproveitadas as associações já existentes? Quaes?

5.º No caso affirmativo, qual o meio de ligal-as?

6.º Quaes as bases fundamentaes da união dos catholicos, ou da federação das associações?

A SESSÃO INAUGURAL

A's 7 horas da noite, acompanhado dos bispos de Diamantina, Campanha e de grande numero de congressistas, deu entrada no amphitheatro, s. ex. d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna.

Foi entoado o hymno diocesano, letra do conde Affonso Celso e musica do revmo. padre João Lemanhn.

Depois, usando da palavra o dr. Furtado de Menezes, explicou os fins do congresso, terminando por saudar os congressistas.

Findo o discurso, foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Braz Bernardino L. Tavares; vice-presidente, dr. Lourenço Baêta Neves; 1º secretario, dr. Pinto de Moura; 2º secretario, Jeronymo Mesquita Cabral; 3º secretario, Alberto de Oliveira e 4º secretario, bacharel Durval Junqueira.

Sob geraes applausos, foi empossada a directoria, passando o dr. Pinto de Moura a ler o expediente, que constou de telegrammas do dr. Levindo Lopes que, desculpando-se de não poder comparecer, pedia ao dr. Menezes representar a redacção do *Movimento*, o conselho central da conferencia da cidade e do conselho particular das conferencias de Cataguazes; de Mario Lima, communicando não lhe ser possivel fazer a sua annunciada conferencia; do dr. Felicio dos Santos, concebido nos seguintes termos:

"Em communhão espiritual, applausos."

Além desses, havia representações de varios jornaes e associações, em numero de 278.

Falou, em seguida, o dr. F. Valladares: em nome de Juiz de Fóra, cuja representação acredita poder arrogar-se, agradeceu á commissão organizadora do Congresso a honra da escolha da cidade de Juiz de Fóra, para séde do 1º Congresso Catholico.

Na sua qualidade de redactor de um dos diarios locaes, interpretando os sentimentos dos habitantes da cidade, saúda os srs. congressistas, felicita-os pela sua reunião, fazendo votos pelo exito de trabalhos tão uteis, como os que ora iniciam.

Seguiu-se com a palavra o revdmo. padre Antonio Torres, secretario do bispo de Diamantina, que agradeceu ao dr. Valladares, em nome dos congressistas, a saudação a elles dirigida.

O dr. Menezes fez, depois, as seguintes propostas que foram approvadas:

1.º Que se telegraphasse a sua santidade Pio X.

2.º Que se telegraphasse aos dois bispos mineiros que não puderam comparecer.

3.º Que se telegraphasse ao presidente do Estado, annunciando-lhe a abertura do Congresso.

O dr. Raul Penido propoz que se telegraphasse tambem ao cardeal Arcoverde. Postas em votos, foram approvadas.

Então, o arcebispo, lançando a benção á assembléa, encerrou os trabalhos.

OS TRABALHOS DE HONTEM

A's 8 horas da manhã houve missa rezada, seguindo-se reunião das commissões. Ao meio-dia reunião geral.

A's 7 horas da noite, o conde de Affonso Celso tratou da Imprensa Catholica e Arte Christã.

Brasil-Uruguay

Veiu á nossa redacção o sr. Theodoro Elgueira de Almeida, presidente do Centro Academico e um dos promotores da manifestação ao barão do Rio Branco, dizer que, a bandeira da Republica, que, segundo a affirmação de varios populares, cujos nomes damos, em longa lista, na nossa edição de hontem, como havendo sido depositada num botequim da rua Floriano Peixoto, foi conduzida para o edificio da Prefeitura, onde se acha.

Declara ainda o mesmo academico, que si o pavilhão nacional não foi logo levado para o Centro, como pretendia, foi devido ao facto dos populares, insistindo as gritos de "Viva Ruy Barbosa!" quererem-no arrebatar para manifestações politicas. Mais. Que absolutamente não houve intenção partidaria no movimento de ante-hontem, tanto que, na propria commissão organizadora da manifestação, havia elementos civilistas.

Escreve-nos o academico Benicio Dantas:

"Pelas columnas do vosso conceituado jornal, tive sciencia de que alguns cidadãos protestaram contra o facto de termos deixado o pavilhão nacional "*em logar pouco digno*."

Devo declarar que com o intuito de evitar algum conflicto motivado por paixões partidarias, resolvemos guardar a bandeira que traziamos, com o fim de dissolver a grande massa de povo que nos acompanhava, victoriando o candidato civil.

Outro ponto que preciso refutar é aquelle no qual se diz que a commissão quiz fazer politica. Desde já lanço o meu protesto, porquanto, sendo membro da mesma commissão, não deixo de ser CIVILISTA, a ponto de concorrer com o meu pequeno esforço para que a recepção do senador Ruy Barbosa tivesse, como teve, o mais intenso brilho.

Do que venho de affirmar como civilista póde dar testemunho o dr. Irineu Machado, com quem entendi-me mais de uma vez, antes da chegada a esta capital do senador Ruy Barbosa.

Já vêdes, portanto, sr. redactor, que a manifestação de hontem não teve outro fim sinão glorificar ao brasileiro mais eminente da geração actual.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O theatro S. Pedro de Alcantara passou á Empreza F. Serrador. O novo contratante garante-nos uma época de excellentes novidades, e querendo, desde já, dar uma nova feição áquelle estabelecimento, vae começar por proceder ao seu embellezamento pela parte externa, fazendo retirar aquelles pequenos negocios estabelecidos no saguão, que tanto o prejudicavam na sua elegancia, atacar as pinturas da fachada, installar a illuminação electrica, etc.

Agentes especiaes foram destacados para obter a vinda de boas companhias, e algumas já estão contratadas para fazerem a *tournée* de Rio, São Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Campinas e outras cidades importantes, onde a empresa dispõe de outros theatros, sendo alguns de sua propriedade.

Francisco Serrador, é um dos empresarios mais operosos que conhecemos.

Tendo começado a sua carreira ha poucos annos no Paraná, com o cinematographo, bem depressa passou á capital de S. Paulo, onde installou o Bijou-theatro e o Salão-theatro, estabelecimentos estes que, logo no seu inicio fizeram um extraordinario successo pelo capricho, pelo *chic* da sua installação, e pela boa ordem e elegancia com que foram dados os seus primeiros espectaculos; mais tarde tomou o theatro Colombo por um longo contrato; comprou o Pavilhão dos Campos Elysios e dispõe actualmente de uma dezena de theatros espalhados por todo o Estado. Precisava de um no Rio e por isso tomou o S. Pedro.

Em breve teremos, pois, o querido e tradicional theatro João Caetano, remoçado, bonito e bem frequentado, assistiremos ás bellas *matinées* e ás excellentes *soirées*, que nos promette proporcionar a Empresa F. Serrador, e essa promessa começa a justificar-se nas obras de embellezamento que vão ser atacadas nestes dias e na fama de capricho e bom gosto que muito merecidamente goza o nome da empresa.

—— Cinemas e diversões:

Cinema Carioca — Programma variado e *chic*, o de hoje, no Cinema Carioca.

Cinema Ideal — Palpitantes novidades das melhores casas européas.

Cinema Pathé — Fitas de incomparavel valor artistico.

Cinema-Theatro — O mesmo successo das noites anteriores.

Cinema Odéon — Delicioso, o programma no Odéon, o rei dos cinemas.

Cinema Paris — Os proprietarios deste cinema annunciam para hoje um programma que vale ouro.

Cinema Ouvidor — Nada melhor no mundo que uma sessão neste cinema.

Cinema Palace — No Cinema Palace ha hoje um programma ultra-sensacional.

Cinema Brasil — Os frequentadores dos cinematographos não deixem de ir hoje ao Cinema Brasil.

Cinema Parisiense — Será difficil organizar um programma mais attraente que o de hoje, no Parisiense.

Cinema Colosso — Fitas novas.

Cinema Soberano — Novidades.

Cinema Rio Branco — Além de um bello programma, cantarão mme. Amica, a valsa *Splunr*, e Sassegrani, os *couplets del café de Puerto Rico*. Na *matinée*, o mesmo programma é alterado, sendo, em logar dos intermedios, exhibidas duas interessantes fitas.

Moulin Rouge — Tabogod, balões, cinematographo, pim-pam-pum, etc.

Circo Spinelli — Attracções e uma desopilante farça.

Cinema Rio Branco — Hoje tem este cinema um bello programma confeccionado com muito esmero e arte. Leonardo cantará o *Fandanguassú*, o popular *maxixe*, que tantos applausos tem conquistado. Amanhã programma novo, confeccionado todo elle com *films d'art*, entre os quaes se destaca o *Usabeth*, empolgante drama de situações interessantes, representadas pelos melhores artistas de França, com musica e ensenação a caracter como só o Rio Branco sabe fazer.

DE PETROPOLIS

I — 10

Ha dias que a cidade vem sendo batida de uma chuva renitente, ora ás rajadas violentas, ora num peneiramento subtil — que bastante mal tem feito ao verão incipiente... A temperatura baixou sensivelmente, e os dias, assim humidos e arripiados, de céo plumbeo e nevoa espessa, apresentam uma physionomia typicamente hibernal.

Triste e enfadonho inicio de estação elegante...

* * *

Seguiu para Jaguarão, onde o reclamam serios encargos, o conego Antonio Sempels, um dos mais bellos ornamentos da Ordem Premonstratense.

O conego Sempels, que, durante um anno, desempenhou as funcções de vice-reitor, procurador e lente do Collegio S. Vicente de Paulo, prestando serviços relevantes, assim á administração do estabelecimento, como á regencia das cadeiras de latim e grego, materias em que é mestre erudito e provecto; o conego Sempels, diziamos, apezar da sua modestia irreductivel e do seu genio reservado, conseguiu assumir entre nós um destaque luminoso, impondo-se á estima e ao apreço de quantos tiveram a fortuna de o conhecer de perto.

E, de facto, na individualidade do conego Antonio Sempels consubstanciam-se virtudes peregrinas, que o tornam, além de sacerdote respeitabilissimo, um homem digno da maior veneração, por possuir em elevado grau o sentimento nitido da honradez e da lealdade.

Os seus amigos e admiradores levaram-no até ao comboio, onde se trocaram cordiaes despedidas.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central — De Ceará, para Pinho; do Maranhão, para Elesba Andrade; da Avenida, para o dr. Nerval de Gouvêa; da Avenida, para Manoel Guimarães Porto; da Avenida, para J. R. Castro Silva; da Avenida, para mme. Poller; de Botafogo, para Humberto Benlos; do largo do Paço, para o dr. Luiz Oliveira; de Cordeiro, para Leal; de S. Carlos (via Pen.), para o barão Homem de Mello; de Minas Novas, para o deputado Nogueira; de Minas Novas, para o deputado José Bento; da Avenida, para mme. Santos Lobo; da Bahia, para Ancora; de Cintra, para Pires; de P. Alegre, para Taveret; de P. Alegre, para M. L. Bernardiere; de S. Paulo, para Eduardo Couto; de Recife, para o dr. João Paulo; de Recife, para o coronel Pinto Fonseca; da Central, para Antonina Pinto; de Iguape, para Macedo; de Botafogo, para o coronel Virgilio Rodrigues Alves; de B. Horizonte, para o dr. Portugal; de Nazareth, para Antonio Vasconcellos; de Botafogo, para Miloca Vasconcellos Campos; de Friburgo, para Roldão.

No largo do Machado — Do Lloyd, para Augusto Lopes; de visconde Alves, para Mathias; do largo do Paço, para Joaquim S. Vieira Cunha; da Lapa, para S. Carmen F. Flochilich; de Nictheroy, para Mutzenbecker; da Bahia, para Godofredo Filgueiras; de Santos, para Manduca.

Na de Maracanã — Da praça da Republica, para Dario Freitas; de Maracanã, para Laura Macedo; de Maracanã, para Guiomar Simões; da Avenida, para Herminia.

Na de S. Christovão — De Curityba, para o capitão Isidro; do largo do Machado, para Edgard de Araujo; do palacio presidencial, para o tenente Gregorio da Fonseca; da praça da Republica, para d. Luiza dos Santos; de Cuyabá, para Alvarico.

O presidente da Republica assistiu hontem, acompanhado de suas casas civil e militar, á collação de grão dos bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Pelo telegrapho

Pernambuco

As festas do anno bom prejudicadas pela chuva — Suicidio — Edição especial do Jornal Pequeno.

RECIFE, 2 — As chuvas abundantes que tem caido na cidade e no interior, prejudicaram as festas da noite do anno bom, não havendo comtudo, accidentes.

RECIFE, 2 — Enforcou-se hontem, na casa n. 11 da rua Treze de Maio, em Olinda, Antonio Samico de Lyra e Mello corrector geral da praça, devido a difficuldades pecuniarias.

RECIFE, 2 — O *Jornal Pequeno* dá amanhã uma edição de 16 paginas e muitas illustrações e retratos do dr. Nabuco, do cardeal Arcoverde, de Santos Dumont e outros brasileiros illustres.

Maranhão

A posse do intendente da capital — Eleição do presidente da Camara Municipal — Manifestação dos funccionarios municipaes.

MARANHÃO, 1 — Realizou-se com imponencia a posse do intendente da capital coronel Mariano Martins Lisboa, e sub-intendente Carlos Augusto Franco de Sá.

MARANHÃO, 1 — A Camara Municipal deu inicio aos seus trabalhos, elegendo presidente o coronel Affonso Giffenig Mattos, e vice-presidente o coronel Manoel Vieira Nina.

Terminada a posse os funccionarios acompanharam o intendente Mariano á casa de sua residencia.

Rio Grande do Sul

Nomeação de vice-presidente — Inauguração — Festa dos caixeiros.

PORTO ALEGRE, 2. — O coronel Freitas Valle, deputado estadual, foi nomeado vice-presidente do Estado.

Essa nomeação causou surpresa, pois nunca foi falado aquelle nome.

PORTO ALEGRE, 2. — Hontem foi solennemente inaugurado o Club dos Officiaes da Guarda Nacional. Compareceram as altas autoridades, representantes do general Godolpim, do dr. Carlos Barbosa, e muitos officiaes da Guarda Nacional. Finda a sessão, a officialidade visitou o presidente do Estado e o commandante superior, Marcos Andrade.

PORTO ALEGRE, 2. — Amanhã, o commercio varegista começará a fechar as portas ás 7 1/2 horas da noite.

A mocidade caixeiral, jubilosa por tal medida, realizará, amanhã, uma *marche au flambeaux*, cumprimentando a Associação Commercial e a imprensa.

Correio da Manhã

AVULSOS

RIO NEGRO, 2 — O povo da margem esquerda do Rio Negro manifesta regosijo pela decisão do egregio Tribunal Federal, confirmando a sentença de Santa Catharina sobre o Paraná. Completamente calmos, confiamos da justiça do nosso paiz, esperando em breve passar á jurisdicção catharinense e a suspensão das barreiras do Rio Preto e dos seus impostos vexatorios. — Commerciantes *Manoel Severiano Maia — José Gaspar dos Santos Lima — Messias Granemann.*

ITAPERUNA, 2 — A cidade está em festas pela decisão do Supremo Tribunal, restabelecendo os principios constitucionaes pela annullação do *habeas-corpus* concedido pelo juiz Kell, instrumento do partidarismo campanario. O povo em delirio acclama o Supremo Tribunal e a imprensa livre, os deputados da minoria e o presidente Backer. — *Porphirio Henriques — Fernando Guedes — Georgino Werneck.*

CAMPANHA, 2 — O povo de S. Gonçalo de Sapucahy está reunido em massa, festejando o anno novo com colossal manifestação ao dr. Ruy Barbosa e foram victoriados todos os proceres da politica civilista. — *Abinel Macedo — Julio Lemos.*

IRATY, 2. — Foi realizado um grande comicio, com indescriptivel enthusiasmo, sendo organizado o batalhão patriotico 19 de Dezembro. O povo paranense vivia descuidado, escudado do seu insophismavel direito, e aguardava, serenamente, o julgamento do tribunal, e então houve o horroroso eclipse judiciario, proferido na iniqua sentença, pelo mais alto tribunal do seu paiz. Os paranaenses, descrentes hoje da justiça, vertem lagrimas de sangue, appellando, ao ultimo recurso do desespero, á rebellião. A' zona contestada é hoje a chave da revolução nacional; pois bem, a vida com dignidade ou a morte gloriosa, no campo da luta. — *O comité.*

Estados Unidos

Terremotos nas Antilhas — Vulcões em erupção.

NOVA YORK, 2 — Diversos telegrammas dão noticia de violentos tremores de terra nas Pequenas Antilhas Francezas. A Montanha Pelada, na ilha da Martinica, e a Sulfatara, na ilha de S. Vicente, estão em erupção.

Ignoram-se pormenores.

Agencia Havas

Chile

Principio de incendio — Saneamento da capital — Communicação diplomatica.

VALPARAISO, 2. — Declarou-se esta manhã, um principio de incendio, no edificio, onde estão installadas as officinas e redacção de *El Heraldo*.

O fogo não se propagou, devido á acção prompta e efficaz dos bombeiros, que compareceram immediatamente e conseguiram extinguil-o.

A policia deteve duas pessoas por suspeitar serem autores do incendio.

Entretanto, depois das investigações feitas, parece que o incendio foi occasional, sendo os detidos estranhos á imprensa desta cidade.

SANTIAGO, 2. — O ministerio das Obras Publicas está organizando os planos dos trabalhos de saneamento, que se estão levando a effeito nesta capital, para envial-os á Exposição de Hygiene, que se realizará, no mez de julho proximo, em Buenos Aires.

Perú

Eleição

LIMA, 2. — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, telegraphou ao sr. Victor Maurtua, que se encontra em Buenos Aires, communicando-lhe que estava finda a sua missão especial, junto ao governo argentino e agradecendo-lhe os serviços prestados ao paiz.

LIMA, 2. — Nas eleições, realizadas hoje, para o alcaide desta capital, foi reeleito, por unanimidade, o sr. Billing Hurst.

Logo que foi conhecido o resultado da eleição, enorme multidão dirigiu-se para a residencia do sr. Hurst, fazendo-lhe uma enthusiastica manifestação de apreço.

O tratado peruano-brasileiro

LIMA, 2. — Na sessão de hoje do Congresso, continuou em discussão, o protocollo trocado com o Brasil, para a delimitação de fronteiras.

O debate correu animado, sendo por tres vezes enviada á mesa uma moção de censura ao ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e ao ministerio, pela attitude que assumiram durante as negociações com o Brasil.

Apezar das modificações feitas nessa moção, pelo seu autor, afim de fazel-a approvar, a maioria do Congresso rejeitou-a, pelas tres vezes.

Em centros bem informados, assegurava-se agora de noite que o protocollo, será approvado, talvez na sessão de amanhã.

O governo, accrescentava-se, já tem os elementos necessarios para tal fim, tendo manifestado desejos de ser, quanto antes, approvado esse documento.

Argentina

Manifestação politica — Temores de desordem.

BUENOS AIRES, 2. — Realizou-se a annunciada manifestação promovida pela União Civica, em homenagem ao dr. Guillermo Udaondo, candidato á presidencia da Republica, no proximo periodo governamental.

A manifestação decorreu brilhante; cerca de vinte mil pessoas, de todas as classes sociaes, percorreram as ruas principaes desta capital, levantando enthusiasticos vivas ao dr. Udaondo.

A policia tomou energicas providencias para evitar a alteração da ordem publica.

Agencia Americana

Portugal

Abertura das côrtes — O discurso da corôa — Reunião politica — Dissolução de um collegio.

LISBOA, 2 — Realizou-se hoje, com as formalidades do costume a abertura do Parlamento.

No discurso da corôa, el-rei d. Manoel registra as boas relações mantidas entre Portugal e as potencias, proseguindo, de forma satisfactoria, as negociações com a China, para a delimitação das fronteiras da possessão portugueza de Macau.

O discurso menciona tambem as diligencias para a realização de tratados de commercio entre Portugal e outros paizes.

LISBOA, 2 — Os alpoinistas reunem-se amanhã no respectivo centro para assentarem na attitude a assumir durante a sessão legislativa aberta hoje.

LISBOA, 2 — O governador civil de Santarem dissolveu o Centro Escolar, porque hontem inaugurara o seu estandarte, adoptando as côres verde e encarnada da bandeira republicana portugueza.

LISBOA, 2 — Consta que o conselho de ministros resolveu propôr ao rei o addiamento das Côrtes até ao dia 5 de março.

Hespanha

Partida — Adiamento das Camaras — Estatistica.

MADRID, 2 — Partiu para Barcelona o governador da cidade, general Weiler.

MADRID, 2 — Assegura-se que o Parlamento será addiado para fevereiro.

ALMERIA, 2 — Segundo a ultima estatistica zarparam deste porto 55 vapores, durante o anno de 1909, conduzindo para a Republica Argentina 14.205 emigrantes.

França

O discurso do ministro hespanhol

PARIS, 2 — O discurso pronunciado hontem, no Elyseu, pelo embaixador da Hespanha, marquez del Muni, por occasião dos cumprimentos de começo de anno ao chefe de Estado, está sendo muito commentado nos circulos politicos.

O marquez del Muni referiu-se ao papel da diplomacia franceza nos ultimos tempos, affirmando a sua orientação pacifista e os altos serviços que neste sentido tem prestado.

O *Temps* acredita que a resposta do sr. Fallières, presidente da Republica, dizendo que a França continuaria tal obra, tem uma significação maior que uma simples troca de cumprimentos.

Belgica

Pastoral

BRUXELLAS, 2 — O arcebispo de Malines dirigiu uma pastoral aos fieis da sua diocese pedindo orações por alma do rei Leopoldo, em razão do seu celebre *menage* com a baroneza Vaughan, conformemente com os ritos da egreja catholica, e com os ultimos momentos do monarcha extincto.

Inglaterra

Conflicto de marinheiros — Abalroamento e naufragio.

LONDRES, 2 — Depois de uma questão entre elles, um marinheiro inglez feriu dois marinheiros brasileiros, a tiros de revólver.

O inglez foi preso.

O ferimento de um dos brasileiros é grave.

LONDRES, 2 — Os vapores *Myrshire* e *Arcadia* abalroaram no mar da Islandia. O *Arcadia* foi a pique, morrendo afogados treze tripolantes.

Russia

Regresso dos soberanos

PETERSBURGO, 2 — Chegaram a esta capital e deram entrada no Tsarkoe-Selo, palacio de inverno, os imperadores da Russia.

Grecia

Exigencias dos militares — Demissão de um ministro.

ATHENAS, 2 — A Liga Militar Grega exige a demissão do ministro do interior e a suppressão das legações da Grecia no estrangeiro, exceptuando a de Constantinopla.

A situação tornou-se critica.

ATHENAS, 2 — O gabinete cedeu ao pedido da Liga Militar Grega, apresentando o ministro do interior a sua demissão ao rei Jorge.

Austria Hungria

Chegada da missão chineza

VIENNA, 2 — Chegou a esta capital a missão naval chineza, sendo-lhe prestadas as honras da pragmatica.

China

A questão de Macáo

PEKIN, 2 — O governo chinez apresentou ao ministro portuguez na China a recusa formal de recorrer á arbitragem para resolver a questão de fronteiras em Macáo.

Agencia Havas

Chronica de Momo

—Pierrot!...

—Pancracio!...

E caimos nos braços um do outro, soluçando de satisfação por aquelle encontro. O Pancracio é um velho amigo, positivista convencido, tão convencido, que, na Argentina, foi uma vez á cara de certo sujeito porque este não quiz dar um viva a Comte ao mesmo tempo que tocava flauta.

—Mas que é feito de ti, Pancracio? Estás elegante, com um gesto largo, importante, superior...

—Aqui onde me vês, continúo a ser apenas o que era antes—uma victima...

—Do jogo, já se vê; não deixas o maldito panno verde...

—Enganas-te. Ha muito que o deixei. Não jogo mais, a não ser o sete e meio, com o mano, em familia.

—Das mulheres, então?...

—Nada disso. Não posso saír á noite, desacompanhado, de sorte que sou, nesse capitulo, um homem sério. Sou victima de coisa peior—das más linguas.

—Falam de ti? Alguma nova *blague* agricola?

—Ainda desta vez não acertaste. Eu me explico.

E correndo o olhar em volta, o Pancracio arrastou-me para uma mesinha da "Casa Sympathia"; sentámo-nos, e elle abriu o peito:

—Eu fui nomeado director de uma casa de doidos e não ha injuria, calumnia, insulto que me não tenham atirado os invejosos, por eu haver conquistado esse alto cargo...

—Director, foste nomeado director! Que bella cavação!

Não fui nomeado logo director, e sim vice. Mas, um ponta-pé do destino guindou-me até lá, e cu lá estou. Mas não imaginas o que tenho passado. Logo ao entrar, dei um baile—fui censurado por isso; houve um sarilho no estabelecimento, os serventes esbordoaram os doidos, estes me apresentaram sua queixa e eu deitei desusada energia no caso, deixando os serventes na casa, onde os mudei de uns corredores para os outros. Nunca ouvi dizer tanto mal de mim, na minha vida, nem mesmo no tempo em que eu reforçava a parada, depois de estar o jogo feito. Agora fala-se na nomeação de um director effectivo, e como um dos pretendentes é meu amigo, estou cavando para elle, o que é até louvavel... Pois, ainda desta vez, estou apanhando... Sou uma victima, meu caro Pierrot.

—Já tens saudades dos tempos de vice...

—Nada. Quando for nomeado o novo director, ponho-me ao fresco. Nem serei director nem vice, nem coisa alguma. Serie o que era...

—Voltas aos azares da vida antiga?

—Ai, ai, e logo cedo...

Pierrot

* * *

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A commemoração da passagem do anno, no elegante Club de S. Christovão, foi ruidosa, alegre, *chic* e animada.

Os salões de seu bello palacete, fartamente illuminados e ornamentados a capricho, encheram-se de convidados, aos quaes a directoria recebeu e tratou com a affabilidade e o carinho tradicionaes daquella casa, esmerando-se na distribuição de gentilezas os srs. Guilherme Ribeiro e Raul Manso, presidente e secretario do club.

As dansas, que se repetiam, animadas, empolgaram por completo os assistentes, prolongando-se até alta madrugada.

A directoria fez servir aos seus consocios e respectivas familias, bem como aos convidados, abundante *bufette*, doces, bonbons, etc.

Ao retirarem-se, todos os que tiveram a ventura de assistir a essa festa, não regateiaram applausos ao Club de S. Christovão e aos seus dignos directores.

* * *

DEMOCRATICOS

Os bravos e espirituosos carnavalescos do *Castello*, deram, hontem a nota *chic* da noite, percorrendo varias ruas da zona central, em passeata humoristica, glosando factos da... politica carnavalesca.

Num estandarte improvisado, lia-se uma legenda assim: "*Tanto cresceram que desappareceram*"...

Entre canções alegres e prazenteiras, os espirituosos rapazes, passaram pela nossa redacção, fazendo enthusiastica manifestação.

Não ha que duvidar: o carnaval de 1910 será uma corrida preta, mas que os Democraticos levam as suas vantagens na graça e no gosto, coisas que elles têm sempre e bem á vontade.

E sendo assim, mais um bravo aos Democraticos.

* * *

AMENO RESEDA'

Vamos desvendar um segredinho: este grupo, que tanto successo tem feito nos ultimos carnavaes, vae alcançar mais um triumpho nas lutas de 1910, pois, preparam umas verdadeiras maravilhas, cantadas e dançadas, com a musica da popularissima *Viuva Alegre*.

Pelo ensaio a que assistimos, sabbado ultimo, podemos asseverar que, mais um ruidoso successo alcançará esse querido grupo.

Viva o Ameno Resedá! vivóoooo...

* * *

C. C. JASMIM DE OURO

Em sua séde, á travessa Manoelina n. 1, no Andarahy, está este valoroso club se preparando para as lutas carnavalescas de 1910, e já promette fazer grandes brilhaturas com o seu luzido pessoal.

No dia 31 os socios do Jasmim de Ouro reuniram-se em festa, na sua gruta, divertindo-se até ao romper d'alva do novo anno, que os veiu encontrar lepidos e fortes para os festejos de Momo.

* * *

PROGRESSISTAS

Ainda não descansaram do grande baile de sabbado, os valentes e legendarios Progressistas, e já uma nova festa se annuncia, para sabbado proximo, nos seus salões, que, certo, vão, de novo, transbordar de formosissimas deusas e de destorcidos rapazes.

São de boa fibra e de ainda melhor gosto, os rapazes do incansavel Club dos Progressistas.

* * *

NOS SUBURBIOS

O povo suburbano, na sua quasi totalidade operario, como qualquer burguez endinheirado, ou diplomata engommado, tambem tem alegria, tambem sabe, e como talvez nenhum outro, fazer Carnaval.

Entrando em pleno reinado de el-rei *Deus Momo*, o povo suburbano, deixando as tristezas de lado, entrega-se desde já á deusa Folia.

Festas e mais festas são realizadas na vasta zona, o que torna difficil a um *cavador*, como preza de o ser quem faz estas linhas (sem modestia), de assistir á todas.

Como Roma não se fez num dia e de vagar se vae ao longe, eis o que pôde saber o nosso reporter, que sem estar constipado,

Espirra

* * *

CLUB DAS ESMERALDAS

Umas verdadeiras pedras preciosas, como o nome indica, são as gentis senhoritas que compõem a directoria deste elegante e futuroso club do Dr. Frontin.

Descrever essa festa, realizada na noite de 31, é transportar-mo-nos ao conto das mil e uma noites, em que tudo é riqueza, bom gosto e alegria.

Disvirtuando de todas as suas congeneres, no reinado do *Deus Momo*, as Esmeraldas começaram a festa com uma nota *chic*, um concerto, executado por habeis musicistas.

Seguiram-se as dansas, animadissimas, até pela manhã do 1 do corrente, e ao som de excellente orchestra.

Compõe-se a directoria das Esmeraldas, que tanto sabem captivar aos seus convidados, notadamente aos da imprensa, das seguintes gentis senhoritas: Odette Bittencourt, presidente; Lucinda Guimarães, vice-presidente; Eupropria Maia, 1ª secretaria; Rita Porto, 2ª secretaria; Alzira Guadalupe e Corina Silva, directoras de salão.

Um *urrah* ás Esmeraldas e que sejam bréves em outra festa, encantadora como a de 31, aliás o que soe sempre acontecer no bello solar onde tremúla o alvi-verde pavilhão.

* * *

DESTEMIDOS DO MEYER

Uma verdadeira noite de encantos, foi a passada, na séde deste velho e querido club que se chama Destemidos do Meyer, no dia 31 de dezembro findo.

Espirito, alegria e prazer, tudo ali se misturava, dando um tom alacre e ditoso ao festival.

Vieira, a alma dos Destemidos, Araujo (o sempre risonho Dr. Vidraça), Botelho e tantos outros carnavalescos, não davam um descanso ao pessoal da imprensa, cumulando-o de gentilezas bem difficeis de serem resgatadas.

Dansas animadas e a mais franca cordialidade, reinaram até pela manhã do dia 1º do anno novo, quando todos se retiraram, si bem que pezarosos.

Entre as encantadoras senhoritas e distinctas senhoras que compareceram aos bellos e resplandecentes salões dos Destemidos, notámos as seguintes:

Marianna Maia, Marianna de Carvalho, Joanna e Claudina Vieira, Maria da Conceição Gasling, Olympia Barbosa, Haydéa Barbosa, Marietta Reis, Carlota Thompson, Athayde Silva, Arminda Mangueira, Amelia da Silva, Odette Rosas, Leonor Rosas, Leonor Gomes Rosa, Abgail Velho da Silva, Candida e Aristella da Silva, Leopoldina Braga, Edelvira e Esmeraldina Campos, Christina de Carvalho, Maria Kustrupp, Carolina Cunha, Francisca Escobar, Corina Silva, Antonia Elvas, Olga Vianna, Noemia Thompson, Iracema Gadilha, Esther Caldas, Maria Rangel, Celestina Oliveira, Bernarda Silva, Haydée de Carvalho, Osina Silva, Rufina Braga, e Maria Estella Gasling.

CHRONICA POLICIAL

COM OS DEDOS ESMAGADOS

Varios menores, entre elles o de nome Amaury Mascarenhas, de 14 annos e morador á ladeira do Barroso n. 45, entretinham-se, hontem, á noite, a brincar com um troly, na ladeira Anna Mascarenhas, e que serve para carregar pedras para um edificio que ali se constroe.

Numa das occasiões em que Amaury fazia mover o troly pela ladeira a baixo, caiu na sua frente, sendo alcançado pelas rodas do mesmo, que lhe esmagaram tres dedos da mão esquerda.

Soccorrido por populares, foi o menor levado para o Posto de Assistencia, onde lhe amputaram os dedos esmagados e lhe fizeram os necessarios curativos.

Dahi, foi elle removido para a sua residencia.

A policia do 11º districto teve conhecimento do occorrido.

CADAVER NO MAR

Pelas 5 horas da tarde de hontem, appareceu, no mar, boiando proximo ao registro *Guanabara*, o cadaver de um homem branco, de 35 annos presumiveis, trajando calça e camisa pretas, estando descalço.

Communicado o funebre apparecimento á policia maritima, foi o cadaver rebocado para terra e removido para o Necroterio.

Presume a policia tratar-se de alguma victima do ultimo temporal.

NA SANTA CASA

Na 17ª enfermaria do Hospital da Misericordia, falleceu, hontem, o trabalhador Antonio de Oliveira, que, no dia 21 do mez passado, na praça Onze de Junho, foi aggredido por um seu companheiro, o qual, com uma picareta, lhe fez um ferimento na região lombar.

Antonio de Oliveira falleceu em consequencia desse ferimento, tendo sido feita a respectiva autopsia pelo dr. Guilherme Rocha, medico da policia, que attestou a *causa mortis* como tendo sido produzida pelo choque traumatico.

DESASTRE E MORTE — NA MUDA DA TIJUCA

Depois de ter feito o serviço de distribuição de carnes verdes pelo bairro da Tijuca, vinha, hontem, á noite, conduzindo a carroça n. 14.293, o cocheiro Antonio de Medeiros Clemente, que tinha como ajudante o seu filho Manoel, de 14 annos de edade.

Descia o vehiculo pela rua Conde do Bomfim, quando ao chegar á Muda da Tijuca, o menor Manoel foi cuspido da boléa e tão desastrada foi a quéda que teve elle o craneo fracturado.

A sua morte fôra instantanea, motivo pelo qual foi a policia do 17º districto avisada da triste occorrencia, que providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

A visão á distancia

O professor Ruhmer, de Berlim, conhecidissimo pelos seus notaveis trabalhos sobre telephonia e telegraphia sem fios, acaba de construir um apparelho de experiencia, para demonstrar que encontrou a solução do problema da visão á distancia.

Compõe-se esse apparelho de uma pantalha dividida em 25 secções, por detrás de cada uma das quaes se encontra uma pequena pilha electrica, de selenium muito sensivel e cuja parte de inercia póde ser eliminada, graças a um processo descoberto pelo proprio inventor.

A sua extrema sensibilidade faz reaccionar o selenium á menor variação que soffre a luz que nella dá.

Para a transmissão da imagem, basta reproduzil-a, por meio de um projector, sobre a pantalha da saída; na estação de chegada ha pantalha analoga, comprehendendo egual numero de secções e cada uma dellas em relação correspondente ás secções da outra.

As variações da luz da pantalha transmissora, reproduzindo fielmente os jogos de claro-escuro da imagem que se transmitte, transformam-se, através dos fios conductores, em variações electricas, que, na pantalha da estação de chegada, se convertem em variações luminosas correspondentes.

Assim, a imagem projectada na pantalha da estação de partida torna-se, quasi instantaneamente, visivel no outro extremo da linha, sobre a pantalha receptora, porque a transmissão se effectua em menos de um quinto de segundo, o que torna possivel a reproducção das imagens vivas ou em movimento.

No apparelho televisionista as pantalhas transmissora e receptora contarão cada uma 10.000 secções identicas, provida cada uma dellas da sua pilha de selenium e do seu galvanometro de espelho.

O apparelho será de uma extrema precisão, o seu custo não importará em menos de seis milhões de francos, e constituirá, ao que parece, o mais notavel que se poderá ver na proxima Exposição de Bruxellas.

Guarda Nocturna da freguezia de S. José

Solennemente foi feita nesta guarda que policia o 5º districto policial, a festa da Confraternização Universal. Na presença de diversas autoridades, representantes da imprensa, e mais pessoas gradas foram inaugurados um quadro de honra e os novos uniformes dos vigilantes, tendo formado trinta destes, que, incorporados, deram um passeio nas ruas do districto.

Foi lida uma ordem do dia allusiva ao acto, sendo pelo commandante, capitão Alvaro Moreira, offerecida aos presentes uma mesa de doces e feitos diversos brindes.

Os srs. José Fernandez Lourenzo e Isaias Alves de Araujo, participam-nos que montaram officina de pintura, forração e correaria, annexando-a á officina de machinas, carrocerie e seges de Manoel Francisco Hippertti, á rua frei Caneca ns. 47 e 49.

Temos presente o 2º numero da *Revue Franco-Brésilienne*, excellente periodico quinzenal illustrado que se publica nesta capital. O numero que temos á vista dedica varios artigos e illustrações á visita da esquadra franceza do almirante Auvert.

Reflectores dourados

Uma casa ingleza acaba de imaginar um reflector metallico parabolico para projectores, pharoes de tramways, de locomotivas ou de automoveis, que apresenta a particularidade de que a superficie reflectora é coberta de uma fina camada de ouro a que se communica por um processo especial, um alto polido, resistente e duravel.

Segundo os constructores, o espelho dourado dá uma luz mais penetrante que a emittida por uma superficie prateada, sobretudo por tempo brumoso ou em caso de nevoeiro, e mostra com mais nitidez os objectos afastados.

Além disso, no que respeita especialmente aos pharoes de automoveis, a luz tem mais fixidez.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

COLLAÇÃO DE GRÃO

Ovação ao dr. Ruy Barbosa

Teve o maior realce a collação do grão dos alumnos que nessa Faculdade terminaram o curso de sciencias juridicas e sociaes, no anno transacto.

A tocante ceremonia effectuou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde, no Externato do Gymnasio Nacional, que recebeu em todas as suas dependencias, especialmente o salão nobre, profusa e artistica ornamentação de flores naturaes.

Muitas foram as familias que assistiram a essa festa de collação de grão: nota demasiadamente desvanecedora para os illustres bacharelandos.

A sessão solemne, presidida pelo director dr. Bulhões de Carvalho, acompanhado de todo o corpo docente da Faculdade, foi honrada com a presença do presidente da Republica e chefe e membros de suas casas civil e militar, do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, representantes dos ministros da Justiça e Guerra, do coronel Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, dos senadores Ruy Barbosa, [illegible] e Severino Vieira, etc.

Declarada aberta a sessão, prestaram o juramento da lei, recebendo o grão de bacharel, os seguintes srs.:

Octavio da Rocha Miranda, Carlos Alberto Moniz Gordilho, José Burle de Figueiredo, João Mac Niven, Vicente Ferreira Guerra, João Armando Barbosa de Castro, Paulo José Pires Brandão, Adelino Nunes Pereira, Fernando Luiz Osorio, Henrique Ferreira de Moraes, João Baptista Marques Braga, Wenceslau Kopke, Armando de Alencar, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e Alfredo Felippe da Luz.

Foi dada a palavra ao orador da turma, sr. Fernando Luiz Osorio, que pronunciou longo e eloquente discurso, cheio de imagens ardorosas e patrioticas. O novel bacharel discorreu sobre o direito, a sua applicação real e aproveitamento nos tempos hodiernos, e fez a apologia da Justiça.

Referindo-se ao paranympho da turma, o visconde de Ouro Preto, exaltou o seu passado e o seu presente, salientando a integridade do seu caracter, a rectidão dos seus actos e a intransigencia das suas idéas e convicções, orgulhando-se em tel-o por paranympho, pois todo esse seu passado era um ensinamento para a mocidade que o venera.

Salientou tambem a posição do sr. barão do Rio Branco, e enalteceu em phrases vibrantes e cheias de patriotismo o inesquecivel serviço prestado ao Brasil em Haya, pelo eminente brasileiro senador Ruy Barbosa.

Ahi, teve o orador de interromper o seu discurso por alguns minutos, que foram preenchidos por uma extraordinaria ovação de todo o auditorio que enchia o salão.

A peroração do bacharel foi um hymno de saudade aos mestres e aos discipulos.

Seguiu-se o sr. visconde de Ouro Preto, que pronunciou o seguinte discurso, cheio de ensinamentos aos seus discipulos:

«Meus jovens collegas e amigos.—[illegible]

[illegible]

da de outra cadeira de Historia do Districto, [illegible]

[illegible]

CASA CARVALHO

Constituem festas excellentes as fructas frescas e seccas, recebidas por nossa casa. Especialidade em conservas, manteiga nacionaes e vinhos genuinos. Machado Carvalho & C.—Avenida Central 103 e 105.

Camizaria da Luva Preta. Praça Tiradentes, 34. Ternos de brim de cores, sob medida, linho, a 35$000. Molha-se o brim.

Café de Java—Superior café moido, [illegible] kilo, 1$; 5 kilos, a 800 rs.—Rua do Ouvidor n. 191.

Vida Academica

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames: [illegible]

ANNEIS DE GRÃO

Grande e variado sortimento a preços modicos na Joalheria [illegible]—Praça Tiradentes n. 40, antigo 34.

Circo de animaes no Jardim Zoologico

A chuva que periodicamente cahiu hontem não impediu que fosse bastante concorrido o Jardim Zoologico, onde agora funcciona o grande circo de animaes. [illegible]

O Jardim Zoologico vae ficar repleto.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. João — Recebemos. Já foi entregue.

Secca do Norte

Reune-se, hoje, ás 8 horas da tarde, na séde da Liga Nacional Contra a Secca do Norte, [illegible]

E' a ultima sessão de assignatura para os fundadores.

TERRA & MAR

EXERCITO

Superior de dia, capitão Jorge Cavalcanti;
Dia ao quartel general da 1ª brigada estrategica, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Gouvêa;
O 3º regimento de infanteria dá os extraordinarios;
O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;
Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Badaró;
Dia ao quartel general, capitão Silva Campos;
Medico de dia, tenente dr. Meira;
Medico de promptidão, tenente dr. Gerson;
Interno de dia, alferes honorario Salvador;
Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;
Ronda aos theatros, alferes Reis;
[illegible] um official do 2º regimento.
Rondam com o superior de dia, um official e o inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;
Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos, o capitão Fabio;
Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos o capitão Cardeal;
Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;
O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;
O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;
Uniforme, 7º para os officiaes, e 4º para as praças.

——A officialidade da Força Policial, precedida da banda de musica do 1º regimento de infanteria dessa corporação, foi, ante-hontem, cumprimentar o respectivo commandante general Thaumaturgo de Azevedo, na casa da residencia de sua ex. á rua Bento Lisboa n. 25.
Serviço para hoje:

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Alcebiades;
Promptidão, capitão Coelho e tenente Bueno;
Manobras de registro, tenente Carneiro;
Medico de dia, dr. Pinheiro;
Pharmaceutico, alferes Maia;
Ronda aos theatros, capitão Saldanha;
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, alferes Saragoça;
Inferior de dia ao corpo, sargento Athanazio;
Ronda externa, sargento Victor e forriel Ferry;
Emergencia, forriel Mendonça;

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:
Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;
Auxiliar, um official do 2º regimento da mesma arma;
Os 8 e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;
Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á Central, aos theatros e cinemas, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Martins Barroso e Mario Cruz; palacio do governo, fiscal Domingos José Ribeiro; uniforme, 2º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DO LEME—Pelos socios do Tiro Brasileiro do Leme, foi realizado, hontem, no stand do Forte Guanabara, mais um magnifico exercicio de fogo, que, pela estatistica que damos a seguir, é de prever que o concurso de guerra a realizar-se no domingo vindouro, seja extraordinariamente renhida a sua disputa, em vista do optimo preparo em que se acham os concorrentes.

Esse concurso terá inicio ás 7 horas da manhã, em ponto, no forte Guanabara.

O exercicio foi realizado na distancia de 350 metros, no alvo C. C. I, com 10 tiros e em diversas posições.

Manoel Francisco Sabença, 36 pontos; Alberto Meirelles, 41; Joaquim da Silva Beato, 23; capitão Acylino Jacques, 48; Mario de Queiroz Menezes, 40; Agostinho Ferreira Fraga, 33; Eloy Valentim de Aguiar, 25; major Alberto Martins, (Tiro Brasileiro de Nictheroy), 45; capitão-tenente Geraldo Martins (Tiro Brasileiro de Nictheroy), 47; Eurico de Jesus, 25; Antonio Procopio Pinto, 28; Mario Lago, 52; 1º tenente José Augusto do Amaral, fiscal da 9ª região militar, 41; Gaston Hasslocher Mazeron (reservista do Tiro Brasileiro de Porto Alegre), 27; Caetano Costa, 28; major Joaquim Mariano de Oliveira (União dos Atiradores), 48; major Bernardo de Oliveira (vice-presidente do Tiro Brasileiro do Leme), e Wardemar Mendes de Almeida, 30 pontos.

Pelo tenente Amaral, director militar da Sociedade, foi ministrado de tiro reduzido com o fuzil Mauser, aos seguintes socios, que obtiveram o seguinte resultado:

Pedro Paulo da Motta, 29 pontos, na distancia de 50 metros, no alvo Mallet n. 2; Ramiro da Silva, 24; Henrique Vieira, 18; Manoel Silveira da Cunha, 29; Jorge Antonio Vieira, 30 pontos.

Visitaram o Tiro Brasileiro do Leme um grupo de marinheiros francezes, que tinham como interprete o sr. Pierre Bellon (reservista do exercito francez).

Pelo tenente Amaral foi offerecido aos distinctos visitantes fazerem alguns tiros de fuzil, accedendo o cabo armeiro Armand Hachet, que fez 12 pontos com 5 tiros a 350 metros, os companheiros Alexandre Dréano (artilheiro), Pierre Fangny, Desiré Dabas, não atiraram.

Pelo director de tiro foi marcado exercicio de fogo para a proxima quinta-feira, das 8 ás 12 da manhã, para os concorrentes inscriptos no concurso do dia 9 do corrente.

Festas

Quereis preparar-vos para as festas de ANNO BOM e REIS em artigo calçado? Comprai na **Bota Fluminense**, que além de um primoroso sortimento, tanto nacional como estrangeiro, vendo por preços reduzidos, que nenhuma casa o compete. Calçado da Moda, Chaleira, Viuva Alegre.

123, Rua Floriano Peixoto, 123
ESQUINA DA AVENIDA PASSOS

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram, hontem abatidos:

Rezes, 397; porcos, 37; carneiros, 32, e vitellas, 14.

Foram rejeitados 3 porcos e 1/8 de rez.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durische & C., 47 rezes e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 101 rezes, 9 porcos e 1 vitellas; Candido Spindola de Mello, 44 rezes e 7 porcos; Manoel Cardoso Machado, 37 rezes; Edgard de Azevedo, 60 rezes e 6 porcos; Manoel da Silveira Thomaz, 61 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 22 rezes; Augusto Maria da Motta, 4 vitellas e 3 porcos; Miguel Masse & C., 25 rezes e 4 porcos; Santos Fontes & C., 17 Carneiro e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 15 carneiros e 6 vitellas.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovinos a $460 e $560; suinos a $800 e 1$000; lanigeros a 1$700, e vitellas a $800 e 1$000.

Serão abatidas, hoje 392 rezes, sendo, 44 de Durische & C., 102 de José Pacheco de Aguiar, 47 de Candido Spindola de Mello, 41 de Manoel Cardoso Machado, 44 de Edgard de Azevedo, 27 de Miguel Masse & C., 64 de Manoel da Silveira Thomaz, e 23 de Alexandre Vigorito Sobrinho.

ASSOCIAÇÕES

Reune-se, hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde, á rua Gonçalves Dias n. 76, a Federação Odontologica Brasileira, afim de resolver assumptos de alto interesse.

SOCIEDADE BRASILEIRA PROTECTORA DOS ANIMAES — Em assembléa geral, realizada hontem, foi eleita a seguinte directoria:

Director-geral, dr. Carlos Costa; presidente, coronel Carlos Leite Ribeiro; vice-presidente, Americo da Silva Couto; 1º secretario, Theodoro Langgard de Menezes; 2º secretario, José Ferreira dos Santos; 1º thesoureiro, Rodrigo Teixeira de Andrade; 2º thesoureiro, Manoel Gomes Soares; e bibliothecario-archivista, José Alberto de Vasconcellos.

Conselho fiscal — Antonio Camacho Filho, dr. Luiz Tosta da Silva Nunes e commendador Antonio Nunes Pires.

Supplentes — Manoel Joaquim Ribeiro, Samuel de Oliveira e Nuno Castellões.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM PEDREIRAS — A directoria deste syndicato convocou, para as 7 horas da noite de amanhã, uma grande reunião da classe, em sua séde, á rua do Hospicio n. 196.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria, na séde social, á rua do Hospicio n. 166.

—As aulas do córte funccionam, todas as terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, estando a matricula aberta, para os socios da União.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a menina Edmar de Lima, filha do 2º machinista da E. F. Central do Brasil, Francisco Vieira de Lima Junior.

——Faz annos hoje o sr. Carlos Augusto Machado, escrivão juramentado de Mauás.

* * *

CASAMENTOS

Leram-se hontem, na Cathedral, os seguintes proclamas:

Domingos José da Cunha e Naly Damasceno.
Francisco Martins Alves e Gertrudes Augusta.
Domingos José Rodrigues e Isberta Maria Alves.
José Firmino Barreto e Isabel Alves.
Orlando Giuseppe e Magdalena Cozens.
Deocleciano Calvet Pedrosa e Alexandrina Gomes de Andrade.
João Zarro Bonatto Baptista e Ermelinda Teixeira Magalhães.
Carlos Brandão e Maria da Silva Fernandes.
José Rocha Lima e Omina Rodrigues.
Avelino Augusto Luiz Neves e Maria Duarte Guerra.
Clodomiro Vieira de Souza e Andréa Pareto.
Antonio Alfredo e Maria das Dores.
Antonio Gonçalves Coelho e Maria Rosa Teixeira.
Manoel de Aguiar Junior e Maria Toste Martins.
Carlos Chamberd e Juracy de Azevedo Maia.
Julio Marques e Eurydice Delphina Pereira.
José Hortencio Bastos Silva e Anna Gonçalves Villas Boas.
Porphirio Pires Santos e Carmen Batsello Herrero.
João Balarin e Arnetta Riauto.
Leoncio Grantt Vieira Lima e Maria Pereira.
Pedro de Alcantara Faria e Olympia Cavalcante Mello.
Victor da Silva Cardoso e Lucilla Augusta Ribeiro Carvalho.
Galdino João Dias e Dolores Alves Ferreira.
Antonio Paes de Figueiredo e Olga do Val.
Gastão de Andrade Souza e Amelia de Almeida.
Jorge da Silva Gonçalves e Analia de Lima.
Aleardo Pinnola e Maria Antonia Avila.
Antonio Ferreira e Dario da Calos da Cunha.
Dario Carlos da Cunha e Eugenia Soraes Torres.

——Durante o anno findo de 1909, leram-se, na Cathedral Metropolitana, 1.599 proclamas, da fórma seguinte:

Mez	Proclamas
Janeiro	160
Fevereiro	98
Março	130
Abril	129
Maio	158
Junho	92
Julho	113
Agosto	128
Setembro	126
Outubro	142
Novembro	132
Dezembro	191
Total	1.599

* * *

NASCIMENTOS

O sr. João Augusto Lunet e sua esposa, d. Esmeralda Nunes Lunet, participaram-nos o nascimento de seu filho Olavo, mandando-nos tambem cumprimentos de boas-festas.

* * *

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas-festas dos srs.: Hyppolito dos Reis Hallais e familia, Alfredo da S. Cordeiro, Angelito Ilha Lescano, Granado & C., João Faria, Mario B. Faria e Waldemiro Faria, Guilhermina Barradas; director e funccionarios da Estatistica Commercial; Julio Cesar Uzeda da Rocha, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, dr. José dos Santos Ribeiro; commissão acreana e Gentil Norberto; Ananias Rodrigues Teixeira, Adolpho Guimarães, Monteiro Tavares, José Luiz Martins Collaço, coronel Gabino Besouro e familia, Macedo Serra & C., directoria e conselho director do Club de Engenharia, Mario Almeida, Edgard M. Jacobina e Francisco A. Jacobina, capitão Victor Hanriot, Victor Marks, sargento ajudante Benedicto Felippe dos Santos, Jacintho Baldessarini, José Pereira Leite, Palmyra Passos da Fonseca de Abreu Castello Branco, Antonio Fontes, José Carlos Camara, Carlos Trajano de Oliveira, Honorio de Mattos, Jacobina & C., directoria da Companhia de Seguros Indemnizadora, congregação da Marinha Civil, Emilia Rampi Williams, João Gregorio de Araujo, José Marcellino de Souza, José de Lima Motta, H. Blunt & C., José Dias Vieira de Castro, Leopoldo Brigido, Albino de Souza Pereira, Amancio Moutinho Maia, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Paulo Silva, Ernesto d'Avila, Augusto Gomes da Silva Carneiro, os inferiores do 2º regimento de infanteria da Força Policial, João José Pereira Bastos, actor Peixoto, André Avila da Corta, Antonio Fernandes Garrido e familia, Faria & C., capitão João Elliot, Feliciano M. Felix, Antonio Gentil Moreira e Verissimo dos Santos e familia.

* * *

CLUBS E FESTAS

ALMOÇO — Tendo de partir hoje, no paquete *Ceará*, os coroneis Mancio de Lima e Francisco Riquet, da commissão do Alto Juruá, offereceram hontem, no America Hotel, um almoço de despedida aos seus amigos.

Tomaram parte no agape os srs.: drs. Candido Mariano, Gentil Norberto, Carlos José Ribeiro Braga, Epaminondas Jacome, Carlos Cerqueira Pinto e Ricardo Melis Belgrano; capitão João Baptista Loureiro, Aprigio Theodulo Nogueira, Hugo Ribeiro Carneiro e Aristides Villar.

Ao champagne falaram o dr. Candido Mariano, que elogiou a maneira por que a commissão se soube conduzir no desempenho da sua missão, e os coroneis Mancio e Riquet, que mostraram sua solidariedade na defesa da causa acreana, a cujo triumpho não mediriam sacrificios.

Depois falaram os drs. Gentil Norberto e João Loureiro, que enalteceram as qualidades dos membros da laboriosa commissão, seguindo-se o dr. Virgolino de Alencar, que fez uma brilhante apotheose ao amigo dos acreanos — o coronel Francisco Freire de Carvalho, importante proprietario no Alto Juruá.

FESTA INTIMA — Encantadora foi a festa que os srs. Gastão Fernandes e Antonio Antas e suas familias offereceram, ante-hontem, ás familias e cavalheiros de suas relações, para commemorar a entrada do anno novo.

Na prevenção de uma agradavel noite, como sempre tem gozado na residencia dos organizadores dessa festa, affluiram innumeras familias de nossa sociedade aos convites feitos, e a todos foram dispensadas as mais captivantes attenções.

Fez-se boa musica, organizando-se grande baile, que se prolongou, na maior alegria, até ao raiar da manhã de hontem.

Apezar de espaçosos, os salões mal comportavam o crescido numero de pares que se entregavam, ininterruptamente, ao prazer da dansa.

Alta noite, diversos cavalheiros, para maior realce dar á festa, organizaram escolhida parte literaria, fazendo-se ouvir, em lindas poesias, os srs. Avellar e Silva, Arthur Chiappe, Edgard, Eriberto Rezende e outros.

A' meia-noite, foi a entrada do novo anno saudada condignamente.

Além do variadissimo *buffet*, franco aos convidados, foi, pela madrugada, servida lauta mesa de doces, trocando-se as mais effusivas saudações entre convidados e pessoas da casa.

A' festa, que deixou as mais gratas recordações a quantos tiveram a felicidade de assistir a ella, compareceram, entre muitas outras pessoas, as seguintes: mmes.: Leonor Franco, Angelica Almeida, Maria Camargo, Estephania Cordovil, M. Corrêa, Alice Salgado e Rita Santos; senhoritas: Almerinda, Aracy e Luizinha Durães, Cogóta de Almeida, Clarice, Homera e Odette Corrêa, Amelia, Sinhá e Pequerruche Antas, Jandyra, Rosa e Lili Avellar e Silva, Isaura, Jacintha e Ida Camargo, Fanynha Cordovil, Maria Euphrosina, Marietta Barroso, Mathilde Marques, Leonor Camargo, Ilda Santos, Carmen e Olga de Oliveira Costa, Carolina Sampaio, Diva Couto, Zizinha e Zezé Salgado e muitas outras; drs. Americo Pereira, Thomaz Bawden e Ramiro Carneiro; srs.: Gaspar Neves, Adalberto Salgueiro, Alberto Pereira, Affonso e Victorio Tornaghi, Edmundo Avila, João Corrêa, Sebastião Brasil, Arthur Chiappe, Eveas de Oliveira, José e Jorge Cordovil, Avellar e Silva, Hemeterio Amaral, Eriberto Rezende, Raul Gonzaga, Abelardo e Rodolpho Durães, Mendes Antas e muitos outros cujos nomes nos escapam.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo *Cap Verde*, partiram para Hamburgo e escalas os srs.: Otto B. Moeldes de Jacques, dr. Coelho e Campos, Placido Brodero, Lucas Hensen, C. G. Herschmann e senhora, Wilhelm Breel e senhora, Joaquim A. Costa Pinto e senhora e dr. Austricliano de Carvalho e senhora.

——O dr. Henrique Valga, deputado por Santa Catharina, seguiu hontem para esse Estado, pelo *Itapema*.

——Pelo mesmo paquete, seguiram para o sul os srs.: João Evangelista Vianna, Rita Lobo Cesar, Carlos Pedro da Silva e familia, Djalma Urich de Oliveira e senhora, Isabel dos Santos, Luiz Esteves Barbosa, F. Hielmann e senhora, José Luiz Rodrigues da Silva, Luiz Gonçalves de Azevedo, dr. Gustavo Wanthres, Luciano Cesar, E. Copper, P. Philip, Paulo Dusert, Augusto Bess, Arnaldo Wolf e E. Guilayano Nabuco Guerra.

——Pelo *Itapema*, seguiram para o sul o senador Cassiano do Nascimento e o deputado Palmeira Ripper.

* * *

RELIGIOSAS

CURATO DE SANTA CECILIA E S. SEBASTIÃO (Bangú) — Na escola parochial, realizar-se-á amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, explicação de cathecismo, a meninas e meninos, pelos revs. conego Victor Maria Coelho de Almeida e padre coadjutor Miguel de Santa Maria Mouchon, seguindo-se as entoações de canticos, com allocução proferida pelo rev. cura, que a terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem:

——O sr. Emilio Lint, chefe da usina da C. C. Brahma, fallecido hontem, no Hospital dos Inglezes, sepulta-se hoje, á tarde.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cacilda, filha de Bernardino Gomes Pedro, capital, 2 annos e 2 mezes, rua Visconde de Itauna n. 203; Arnaldo, filho de Maximiniano Frederico Reis, capital, 27 mezes, rua S. Januario n. 178; Nair, filha de Manoel Pereira da Costa, Brasil, 5 mezes, rua Navarro n. 206; féto, filho de Antenor Henegrondeis, capital, 9 mezes, rua Visconde de Itauna n. 21; Polucena Maria de Jesus, capital, 120 annos, solteira, rua Mariano Procopio n. 55; Clara Rosa de Andrade, Brasil, 69 annos, casada, rua Santos Rodrigues n. 40; Djalma, filho de Elvira Rodrigues de Carvalho, capital, 10 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 14.

No cemiterio de S. João Baptista: Alexandre, filho de Alexandre Costa Camargo, capital, 2 mezes, rua Aqueducto n. 28; Nelson, filho de Carlos Alves de Carvalho, capital, 10 mezes, travessa do Bustos n. 122; Annibal, filho de Manoel de Jesus, capital, 3 dias, rua Voluntarios da Patria n. 331; Feliciano, filho de Arthur Teixeira da Costa, capital, 2 mezes, rua Humaytá n. 126; Candida Gomes de Carvalho, Portugal, 24 annos, solteira, rua General Severiano n. 100; Zulmira, filha de João de Deus Reis Valle, capital, 2 1/2 mezes, rua Almirante Tamandaré n. 45; Maria das Candêas, capital, 17 annos, rua Tavares Bastos n. 114; Oscar Brochado Raupp, Brasil, 48 annos, casado, veiu de Petropolis; Almir, filho de Joaquim da Cruz Coelho, capital, 10 annos, rua Figueiredo de Magalhães n. 14; Abel da Silva Pinto, Portugal, 64 annos, casado, rua dos Invalidos n. 17; José Alves Mendonça, capital, 22 annos, solteiro, rua da Passagem n. 214; Felix Paurene, França, 54 annos, casado, rua da Piedade n. 56; Joaquim Pereira de Barros, capital, 10 annos, solteiro, becco do Rio n. 69; Fernão Martins, Portugal, 40 annos, rua Visconde de Silva n. 143.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A corrida que se realizou hontem, em favor da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, foi deveras interessante, havendo boas *poules* e peripecias interessantes.

Dos oito pareos disputados foram vencedores os parelheiros: Finesse, Vou-Ver, Pourquoi Pas?, Sous Mer, Franklin, Cubano, Ronceveaux e Franklin.

Couberam as honras da festa ao Stud Hymalaia e ao jockey Gibbons.

O movimento geral das apostas elevou-se a 76:700$000, tendo a reunião terminado ás 5 e 50 da tarde, com o movimento seguinte:

Finesse venceu de ponta a ponta, seguida de Cotton e Brigadeiro, que lutaram durante alguns momentos.

Colibri, que foi o ultimo a partir, com um atrazo de 30 metros, ainda foi o quarto collocado, seguido de Bugra e Floresta, que ficou parada a pulo de partida.

* * *

Croppy pulou na ponta e entregou este posto a Vou-Ver, que, seguido de Gibbie e Trovador, correu até á entrada da recta final, onde Trovador conquistou o segundo, vindo atacar o filho de Timbó.

O pilotado de Lourenço Junior, que corria firme, mas sem fazer empenho á victoria, avançou na entrada da recta final, batendo de passagem os seus adversarios, e vindo atacar os dois da frente, perdendo, por cabeça, do Vou-Ver.

Trovador foi o terceiro a meio corpo dos dois.

* * *

Levantada a cinta, Chilliarck tomou a ponta, cedendo-a logo a Marjoleta, que lutou com Ugly, passando este para a ponta, na recta opposta.

Pourquoi-Pas?, approximando-se de Marjoleta, com ella lutou até proximo á passagem dos carros, onde o *ex*-Turbino, passou francamente para a ponta, tendo Marjoleta batido o representante do Stud Albano, que esmoreceu no final da corrida, em mão terceiro.

Sodome, Republicano e Chilliarck entraram nesta ordem, sem que fizessem nada durante a carreira.

* * *

Elegante tomou a ponta, seguido de Regio, tendo o Sous Mer, no portão de Itamaraty, passado para segundo, indo em perseguição do *leader*, até derrotal-o na recta do rio, para não mais perder a victoria.

Elegante foi o segundo, seguido de Simplon, que foi bom terceiro, a dois corpos.

* * *

Dada a partida, Franklin saiu escapado, vencendo de ponta a ponta, seguido de Emissario, acompanhado de Audaz, que bem tentou lograr o segundo competidor.

Avenida foi o quarto collocado, seguida de Dieudonat.

* * *

Cubano, Gaturamo e Fartane, os tres unicos concorrentes deste pareo, correram nesta ordem desde a partida até a chegada, tendo o representante da Ecurie Paris vencido por dois corpos e entrando o segundo a tres corpos do terceiro.

* * *

Levantada a cinta, Diana e Baltico, mais ou menos emparelhados, fizeram a primeira curva, passando o pilotado de Lourencinho para a ponta, dando *ligeiro* "chambão" na Dina, que desconcertou o sellim, emquanto tomava francamente a ponta.

Na altura do portão de Itamaraty, Ronceveaux, que corria em ultimo, pilotado por Marcellino, avançou valentemente, passando por seus adversarios e vindo collocar-se na vanguarda, quasi dono do pareo, quando reappareceu Dina, que atacou o *leader*, perdendo por meio corpo apenas.

Em terceiro, chegou Baltico, os demais na ordem abaixo.

* * *

Franklin, o valente cavallinho do Stud Hymalaia, não respeitando a velocidade inicial do Moltke, passou a occupar a vanguarda, seguido de Rouxinol, Velay Suprema e Moltke até á recta opposta, onde houve qualquer coisa com a Suprema, passando Velay para segundo, em perseguição do pilotado de Gibbons, que augmentou atropellada até proximo á passagem dos carros, onde foi apertado pelo Velay, parecendo então derrotado.

Gibbons, senhor da sua arriscada profissão, castigou novamente o seu pilotado e, este, avançando como um leão, conseguiu reconquistar o seu posto de honra e cruzar com o poste do vencedor, por pescoço livre e entre geraes applausos.

Velay foi o segundo, seguido de Suprema.

1º pareo—Seis de Março—1.000 metros—1:000$000.

Finesse, Rio Grande do Sul, do Stud Vesuvio, Aguinaldo Alonso, em 1º logar; Cotton, (Lourenço Junior), em 2º; Brigadeiro, A. Fernandez, em 3º; Colibri, Torterolli, em 4º; Bugra, Abel, em 5º; e Floresta, D. Diaz, não saiu.

Tempo, 67 2/5.

Rateios: em 1º, 22$400; dupla, 39$800.

2º pareo—Derby-Club — 1.500 metros — 1:000$000.

Vou-Ver, Rio Grande do Sul, do Stud Vou-Ver, Torterolli, em 1º logar; Croppy, Lourenço Junior, em 2º; Trovador, B. Cruz, em 3º; Sterlina II, Abel, em 4º; Agioteur, Joaquim Silva, em 5º; Gibbie, D. Diaz, em 6º, e Pelops, A. Alonso, em 7º.

Tempo, 101 3/5.

Rateios: em 1º, 40$100; dupla, 51$700.

3º pareo—Supplementar—1.500 metros — 1:200$000.

Pourquoi Pas?, França, da Ecurie Paris, Aurelio Olmos, em 1º; Marjoleta, Lourenço Junior, em 2º; Ugly, A. Fernandez, em 3º; Sodome, Abel, em 4º; Republicano, Romeu Martins, em 5º, e Chilliarck, Gibbons, em 6º.

Não correu Paganini.

Tempo, 98 4/5.

Rateios: em 1º, 67$700; dupla, 53$900.

4º pareo — Progresso — 1.500 metros — 1:000$000.

Sous Mer, França, da Coudelaria Gronda, A. Fernandez, em 1º logar; Elegante, Ramon, em 2º; Simplon, Vasco de Souza, em 3º; Cotton, Abel, em 4º; Regio, Romeu Martins, em 5º; Loreno, D. Diaz, em 6º; Cavour, Lourenço Junior, em 7º; e Colibri, Torterolli, em 9º.

Tempo, 103 1/5.

Rateios: em 1º, 35$200 e 32$900.

5º pareo—Velocidade — 1.500 metros — 1:200$000.

Franklin, França, do Stud Hymalaia, Gibbons em 1º; Emissario, Torterolli, em 2º; Audaz, Olmos, em 3º; Avenida, A. Fernandez, em 4º; e Dieudonat, L. Junior, em 5º.

Tempo, 97 3/5.

Rateios: em 1º 49$700; dupla, 87$000.

6º pareo —Dois de Agosto—1.500 metros — premios: 1:000$000.

Cubano, Inglaterra, da Ecurie Paris, Aurelio Olmos, em 1º logar; Gaturamo, Torterolli, em 2º, e Tartane, A. Fernandez, em 3º.

Não correram Pelops e Sterlina.

Tempo, 100 4/5.

Rateios: em 1º, 16$600; dupla, 14$100.

7º pareo—America do Sul—1.609 metros—premios: 1:200$000.

Ronceveaux, França, do Stud Hymalaia, Gibbons, em 1º; Dina, A. Olmos, em 2º; Baltico, Lourenço Junior, em 3º; Sylvia, A. Fernandez, em 4º; Neapolis, D. Diaz, em 5º; Bon Garçon não correu.

Tempo, 108.

Rateios: em 1º, 33$4000; dupla, 29$700.

8º pareo—Dr. Frontin—1.700 metros — 1:200$000.

Franklin, França, do Stud Hymalaia, Gibbons, em 1º logar; Velay, A. Fernandez, em 2º; Suprema, Marcellino, em 3º; Rouxinol, Torterolli, em 4º; e Moltke, Lourenço Junior, em 5º.

Tempo, 111.

Rateios: em 1º, 79$600; dupla, 98$500.

DIVERSAS

O banquete que o illustre *tourfman* commendador Seabra offerece aos chronistas sportivos, será levado a effeito no dia 23 do fluente, nas Paineiras.

——O sr. Linneu de Paula Machado deve chegar no dia 5 do fluente, de São Paulo.

——E' possivel que o Derby-Club dê uma festa no proximo domingo, em favor dos empregados da secretaria, casa das apostas e mais dependencias do prado.

——O Jockey-Club não dará a festa que se propalava, no proximo domingo.

——Tivemos occasião de ver, hontem, no Derby-Club, o velho jockey inglez George Luff, que actualmente exerce as funcções de veterinario militar.

George Luff tem o mesmo typo de dez annos passados, apenas engordou mais e está pesando 83 kilos com roupa e... tudo.

——Consta-nos que o cavallo Ronceveaux passou a nova propriedade.

Frontão Nictheroy

Funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Marquina	5$000	4$800
	Emilio		4$800
2	Bilbao	6$400	4$800
	Guruciaga		4$800
3	Emilio	7$400	4$200
	Bilbao		4$200
4	Goenaga	5$500	3$000
	Chiquito		4$200
5	Bilbao	10$800	5$600
	Gomez		5$500
	Dupla		22$700
6	Bilbao p. p.	12$800	10$000
	Goenaga		
	Dupla		13$000

QUINIELA DUPLA

7	Marquina—Gomez	10$000	5$000
	Vergara-Honor		5$000
	Dupla		21$700

QUINIELA DE HONRA
Premios: 60$000

8	Bilbao	7$100	4$500
	Gomez		4$500
	Dupla		24$200
9	Vergara	5$200	4$000
	Capivara		6$000
	Dupla		18$900
10	Emilio	13$600	6$400
	Vergara		4$000
	Dupla		17$600
11	Antonio	11$200	8$000
	Vergara		3$400
	Dupla		15$000
12	Capivara	12$400	5$200
	Antonio		5$200
	Dupla		34$000
13	Goenaga	11$800	6$400
	Vergara		3$300
	Dupla		16$700
14	Vergara	4$900	4$200
	Gomez		5$600
	Dupla		18$100
15	Vergara	4$500	2$800
	Gomez		5$400
	Dupla		18$700
16	Vergara	4$600	3$200
	Goenaga		6$800
	Dupla		13$900
17	Vergara	4$600	3$700
	Gomez		3$700
	Dupla		14$200
18	Emilio	18$400	4$800
	Goenaga		4$800
	Dupla		39$2[illegible]

Hoje, descanso.

Amanhã je quarta-feira, funcção das 3 1/2 ás 7 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 3 de janeiro de 1910.

BOLSA

Os negocios da ultima quinzena foram os seguintes:

Apolices — 405 geraes de 5 % (ex-j.) e mais 1 de 500$ (ex-j.), nos extremos de 960$ a 1:000$; 80 do emp. de 1903, de 1:025$ a 1:028$; 25 do emp. de 1909, a 1:000$, e 596 ditos (ex-j.), de 975$ a 985$; 70 do Est. do Espirito Santo (ex-j.), de 700$ a 710$; 30 do Est. do Rio (6 %), de 420$ a 445; 2.192 ditos (4 %), de 78$ a 80$; 230 do emp. municipal (antigas), de 182$ a 190$; 1.480 ditas (1906), de 175$500 a 180$; 181 ditas (1909) de 146$ a 147$; 33 ditas (£ 20), de 290$ a 292$, e 181 da Prefeitura de Nictheroy, de 175$ a 178$000.

Debentures — 121 Carris Urbanos, a 200$ e 16 ditos (100$), a 99$; 65 Jardim Botanico, de 209$ a 210$; 110 Cantareira e Viação Fluminense, de 207$ a 209$; 88 America Fabril, a 210$; 100 Brasil Industrial, a 203$; 20 Carioca (fabrica), a 202$; 35 Corcovado (fabrica), a 201$; 50 Industrial de S. Paulo, a 190$; 400 S. Pedro de Alcantara, a 192$; 10 Associação dos Empregados no Commercio, a 50$; 321 Docas de Santos, de 199$ a 200$; 32 Industrial de Cellulose, a 198$; 355 Mercado Municipal, de 188$ a 190$, e 187 Rodrigues & C., de 195$ a 200$000.

Seguros — 10 Confiança, a 45$; 63 Integridade, a 30$, e 100 Lloyd Americano, a 18$000.

Carris de ferro—vz Jardim Botanico AFJ 10, a 120$000.

Estradas de ferro — 200 Minas de S. Jeronymo, a 15$; 550 Tocantins ao Araguaya, a 10$; 1.900 Victoria e Minas, a 56$, e 5.200 Viação de Sapucahy, de 37$ a 42$500.

Acções de bancos — 367 Brasil, de 175$ a 181$; 155 Commercial, de 90$ a 94$; 19 Commercio, a 125$, e 77 Lavoura e do Commercio, de 125$ a 132$000.

Tecidos — 25 Alliança, a 280$; 16 Corcovado, de 195$ a 200$, e 80 Progresso Industrial, a 280$000.

Diversas — 20 Docas de Santos, a 365$; 26.260 Loterias Nacionaes, de 14$ a 20$500; 200 Saneamento do Rio, a 69$; 40 Transportes e Carruagens, a 70$; 50 Terras e Colonização, a 4$; 32 Central do Brasil, a 8$; 8.306 Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, de 15$ a 16$500.

MERCADO DE CAFÉ

Entradas no dia 31:

E. de F. Central	214.196
Cabotagem	22.420
Barra dentro	586.723
Total: kilogrs	823.339
» saccas	13.722

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro	13.706.837
Cabotagem	1.631.423
Barra dentro	7.[illegible].861
Total: kilogrs	23.[illegible]
» saccas	383.117
Média diaria, saccas	12.368
Desde o dia 1º de julho	9.600.354

Em egual periodo de 1908:

E. de F. Central	4.891.304
Cabotagem	1.625.633
Barra dentro	7.560.470
Total: kilogrs	14.089.400
» saccas	235.004
Média diaria, saccas	7.584

Embarques no dia 31:

Destinos	Saccas
Europa	4.401
Estados Unidos	6.432
Ri. da Prata	368
Cabotagem	18.363
Total	29.561
Desde 1º do mez	206.309
Em egual periodo de 1908	291.737
Desde o dia 1º de julho	9.165.23[illegible]

entre os labios convulsos do capitão toscano.

O negro, que, como sabemos, tinha vivido um pouco nas nações civilisadas do Occidente, não tinha a aversão dos musulmanos pelas bebidas fortes.

E apezar das prescripções de Mahomet, imitando nisso o seu amigo Djinn, bebia ás vezes ás escondidas o licor de fogo, como elle lhe chamava, e que era uma aguardente velha de Armagnac de que Colibri se fornecia clandestinamente.

Mas quando tinha fugido precipitadamente do pavilhão contiguo á porta de bronze, depois da explosão e do ataque cujas peripecias seguimos, ninguem pensára em trazer um frasco do liquido generoso de que bastariam algumas gotas para reanimar o ferido.

Então Khalil, na falta de outra coisa, aspergiu com agua o rosto do capitão. E depois, tirando o seu proprio fato, que estava em farrapos por causa do combate que tinha sustentado á entrada do parque, molhou um bocado de fazenda e, como faria com um panno de linho, esfregou o rosto e o peito do capitão desmaiado, emquanto com a outra mão lhe friccionava energicamente os nervos.

Apezar de não ter empregado toda a sua força neste exercicio, o vigor que desenvolvera era mais que sufficiente para activar a circulação do sangue.

O ferido saiu do seu desmaio e, olhando em roda com admiração, perguntou:

— Onde estou eu.

Khalil levou um dedo aos labios.

— Chut! disse elle, prohibo-lhe que fale!... Deixe-me trabalhar.

Jacques San-Remo tinha reconhecido o negro que era o seu guarda na galera capitanea, e a quem encontrára depois disso no pavilhão que abrigava Colibri ao pé da porta de bronze.

Depois de tudo o que padecera no decurso do seu longo e terrivel captiveiro, principalmente depois do que tinha soffrido julgando descobrir, enganado pelas apparencias, o que elle chamava a infame traição de Myriem, o capitão San-Remo tinha muita desculpa de não crer em nenhuma dedicação, de duvidar de tudo, do céo... dos homens.

O anão bobo... o gigante negro eram sem duvida creaturas perversas, capazes de todas as felonias... os causadores da sua desgraça,,, ou pelo menos os cumplices cobardes daquella ignominia que lhe tinha feito procurar a morte como um livramento.

O sangue que tinha perdido naquelle combate desigual era causa de que lhe invadisse o cerebro um immenso torpor, cobrindo-lhe as idéas de um nevoeiro espesso por cima do qual fluctuava a importuna visão do opprobrio e do desespero.

Isto explica que, mal foi reanimado pelo dedicado Khalil, lhe dissesse com um sorriso amargo:

— Sim... bem vejo... veiu... para me acabar de matar!... Pois bem!... faça isso depressa!... Livre-me deste peso da vida...

Simples e bom, conforme o seu costume, o colosso disse:

— Vim para o salvar. E' preciso leval-o para bem longe daqui... para nos juntarmos aos nossos companheiros!... Mas... prohibo-lhe que fale!...

San-Remo estava extremamente fraco... Moveu os labios, sem ser possivel distinguirem-se as palavras que pronunciava.

Khalil não perdia tempo. Com os farrapos do seu velho fato ligava as feridas do capitão toscano; feito isto, tomou-o nos braços e levou-o, dirigindo-se para o lado do mar, cuja linha azul avistava ao longe, nas brancuras da alvorada.

Si esta scena tivesse tido testemunhas, teria sido para ellas um espectaculo extraordinario e surprehendente o verem aquelle gigante cujo corpo nu, que parecia d'ebano, fazia uma grande mancha negra no céo limpido que a aurora tingia de opala.

Endireitando a sua musculatura d'aço, levava o heroe adormecido como havia pouco tempo Myriem conduzia o pequenino Ismail, nos braços, com muita cautela, para não o acordar.

MOVIMENTO

Existencia no dia 30	472.088
Embarques no dia 31	29.561
	442.527
Entradas no dia 31	13.722
	456.249
Abatimento do consumo	5.000
Existencia no dia 31	451.249

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Empreza Serraria e Marcenaria, ás 2 horas de hoje;

Companhia Mercado Municipal, no dia 5, á 1 hora;

Companhia Mutua-Colombo, ás 2 horas de 8; Sociedade Anonyma Engenho Nacional, ás 2 horas de 15;

Banco de Credito Garantido, no dia 18 á 1 hora.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Tecidos Magéense, juros dos debentures, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, do dia 5 em deante;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, do dia 8 em deante;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, do dia 8 em deante;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, do dia 8 em deante;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, do dia 10 em deante;

Companhia de Seguros Varegistas, dividendo de 4$, por acção, do dia 15 em deante;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, do dia 15 em deante.

Mercado de importação

Mercadorias entradas no dia 31 de dezembro de 1909, pelo vapor «Hamburgo», de Hamburgo e escalas:

HAMBURGO

Bacalháo:

350 caixas a L. A. Magalhães; 100 a Gonçalves A. Amorim; 100 a Ferraz Irmão; 50 a N. Zagari & C.; 50 a Guimarães Amaro; 10 a Marinho Pinto & C.; 50 a Guimarães Amaro; 10 a Monteiro Junior; 20 a Theodor Wille & a P. Zaidach.

Arroz:

350 saccos á ordem; 200 a L. Camuyrano; 1.000 a M. Albuquerque; 200 á ordem; 100 a Oliveira Lopes Silva; 100 a Julio Couto & C.

Ervilhas:

20 saccos á ordem.

Pimenta:

10 saccos a Teixeira Couto.

Cevadinha:

30 saccos a Teixeira Couto.

Canella:

10 caixas a Teixeira Couto.

Cevada:

31 caixas a Viveiros & C.; 300 a C. C. Brahma; 10 barricas a M. Rossas Irmão; 50 a Cortez Varella; 70 a Oliveira Ribeiro.

Lupulo:

10 caixas a C. C. Brahma; 2 a M. Bastos Irmão.

Sal:

3 saccos á ordem.

Legumes:

20 caixas á ordem.

1 volume á ordem.

Conservas:

2 barris á ordem.

Pão:

10 caixas á ordem.

Cebolinha:

22 caixas á ordem.

Anil:

20 caixas a Filgueiras Macedo.

Tapioca:

3 saccos a Filgueiras Macedo.

Papel:

10 fardos a Filgueiras Macedo.

Vinho:

20 a Lusokhaus & C.; 18 a Gomes Pereira; 5 a Moreira Costa; 37 á ordem; 35 a Teixeira Couto & C.; 29 a Herm. Stoltz & C.; 8 a Alexandre Ribeiro; 10 a C. Norlinck; 6 a Alberto Gomes; 80 á ordem.

Drogas:

5 caixas a Alberto Gomes.

Lamparinas:

2 caixas á ordem.

Fumo:

31 volumes a Bellin. Meyer.

Oleo:

8 barris ao Ministerio da Justiça; 5 á ordem; 1 a R. F. C. do Brazil; 6 á ordem.

Sabão:

25 barricas a 5 caixas a J. Rainho.

Cachaça:

1 291 á ordem.

Couros:

1 caixa a Guimarães Pinto; 1 caixa á ordem; 1 F. Jorge Oliveira; 1 a M. Marcolino; 1 a Bordallo & C.; 1 a F. Jorge Oliveira; 2 a H. Ferreira; 1 a Guimarães Pinto; 1 a ... D. Pinto; 4 á ordem; 2 a Santos Novaes.

Cimento:

700 barricas a Manoel Velho; 3 000 ao Ministerio da Guerra; 1 824 a M. Mello.

LEIXÕES

Cimento:

1 094 a M. Mello; 844 á ordem.

Vinhos:

10 a G. Affonso & C.; 10 015 a Marques, Silva; 11 015 a Angelino Simões; 10 015 a Silva, Neves; 10 015 a Guimarães Amaro; 10 015 a F. Mourão; 15 015 a Eduardo Pinto & C.; 51 caixas a João Gilberto; 153 a Noronha Santos; 25 a Mourão Junior; 5 a J. Sá Soares; 8 volumes a 3. Hoomfeld; 5 a A. Leite Fernandes; 3 caixas a F. Souza Belfort.

Azeite:

50 caixas a M. J. Bollo; 50 a Guimarães Amaro.

Palitos:

1 caixa a Almeida Sumann.

Sementes:

3 caixas a J. Pimpeiro.

Rolhas:

3 saccos a Dantas Santos.

TELEGRAMMAS

Bahia, 1.

O paquete «Amazone» seguiu para o Rio, onde chegará no dia 4, ás 7 horas da manhã.

Bahia, 2.

O paquete allemão «Aachen», do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem á tarde, para o Rio de Janeiro e Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

Santos, 1 d. — Paq. ing. "Tamar", comm. Nicholson, c. lastro á Mala Real Ingleza.

Santos, 1 d. — Paq. "Aracaty", comm. Benjamin Rocha, c. lastro á Companhia Commercio e Navegação.

Santos, 32 hs. — Paq. "Marajó", comm. J. Magano, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Santos, 15 hs. — Paq. ing. "Calderon", comm. Norman, c. varios generos a Norton, Megaw.

Buenos Aires e escs., 3 1|2 ds. — Paq. ital. "Brasile", comm. Casella.

SAIDAS NO DIA 2

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Cap Verde", comm. Sachse.

Aracajú e escs. — Paq. "Unitas", comm. A. Rey.

Portos do sul e escs. — Paq. "Itapema", comm. Haskins.

Genova e escs. — Paq. ital. "Brasile", comm. Casella.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Rio da Prata, K. Wilhelm II.
3 Bordéos e escs., Amazone.
3 Rio da Prata, Tennyson.
3 Hamburgo e escs., Desterro.
3 Portos do sul, Sirio.
3 Callão e escs., Bogotá.
3 Portos do sul, Itapuca.
4 Bremen e escs., Aachen.
4 Portos do sul, Itapuca.
4 Rio da Prata, Cordillère.
5 Santos, Crefeld.
5 Rio da Prata, Re Umberto.
5 Liverpool e escs., Oropesa.
6 Rio da Prata, Miguel Gallart.
6 Santos, Pernambuco.
6 Nova York e escs. Voltaire.
6 Liverpool e escs., Cameens.
7 Barcelona e escs., Caro.
7 Portos do norte, Brazil.
8 Londres e escs., Clyde.
8 Hamburgo e escs., Cap Arcona.
9 Nova York e escs., Pará.

VAPORES A SAIR

3 Rio da Prata, Amazone.
3 Liverpool e escs., Bogotá.
3 Rio da Prata e escs., Orion (2 hs.).
3 Nova York e escs., Tennyson.
3 Hamburgo e escs., K. Wilhelm II (2 hs.).
3 Aracajú e escs., Ypiranga.
4 Penedo e escs., Santa Cruz.
4 Rio da Prata e escs., Bogotá.
4 Rio da Prata e escs., Cardiff (6 hs.).
4 Villa-Nova e escs., Satellite (12 hs.).
5 Portos do sul, Itaipava.
5 Santos, Habsburg.
5 Pernambuco, Paulista.
5 Ceará e escs., Aracaty.
5 Genova, Re Umberto.

H. S. D. G. — HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H. A. L.

Linhas para Brasil

Sahidas para a Europa

Serviço de passageiros

HABSBURG §............ 13 de jan. 1910
SAN NICOLAS *......... 27 de » »

Serviço intermediario

Vapores mixtos e de cargas

BAHIA * o................ 21 de janeiro

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o O vapor com accommodações para passageiros.

SERVIÇO INTERMEDIARIO

O PAQUETE

Pernambuco

Sairá no dia 7 de janeiro, ás 10 horas da manhã, para

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam e
Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa 85$000, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 7 de janeiro, ás 8 horas da manhã.

Saidas para a Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

CAP VILANO............ 15 de » »
CAP ARCONA............ 26 de janeiro.

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Linha rapida entre a Europa, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

KONIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata hoje, 3 de janeiro, de manhã, sairá hoje mesmo, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa 105$000

Embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, hoje, 3, ao meio-dia.

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado da Europa no dia 9 de janeiro, sairá para

MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

no mesmo dia.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.-79, AVENIDA CENTRAL 79

RAMOS SOBRINHO & C.

CAMISARIA E PERFUMARIA

Grande venda annual

Camizas, collarinhos, punhos, meias, lenços, gravatas, toalhas, perfumarias, objectos de fantasia e todos os nossos demais artigos com

Grandes abatimentos nos preços!

11, RUA DO HOSPICIO E RUA DO ROSARIO 64

Proximo á rua Primeiro de Março

5 Bordéos e escs., Cordillère.
5 Callão e escs., Oropesa.
5 Portos do norte, Alagoas (10 hs.).
6 Mossoró e Macáo, S. Luiz.
6 Liverpool e escs., Oropesa.
6 Barcelona e escs., Miguel Gallart.
7 Hamburgo e escs., Pernambuco (10 hs.).
7 Bremen e escs., Crefeld (2 hs.).
7 Rio da Prata, Saturno (2 hs.).
7 Rio da Prata por Santos, Cadiz.
8 S. Matheus e escs., Itapemerim (4 hs.).
8 Santos, Clyde.
8 Portos do sul, Borborema.
9 Rio da Prata, Cap Arcona.
9 Florianopolis e escs., Anna.
9 Nova York e escs., Rio de Janeiro (4 hs.)
10 Rio da Prata por Santos, Danube.
11 Genova e Napoles, Principessa Mafalda.
12 Amsterdam e escs., Rynland.
12 Southampton e escs., Asturias.
13 Hamburgo e escs., Habsburg.

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se hoje a loteria do plano de 20:000$000 por 2$000.

Segunda-feira, 10 do corrente, grande e extraordinaria loteria, 60:000$, por 15$. Chamamos a attenção para este novo plano em que jogam apenas 20.000 bilhetes.

Leopoldo Cunha Filho agradece penhorado a todos os collegas de seu inditoso chauffeur Antonio Rodrigues o obsequio de acompanharem o seu corpo até o cemiterio de São Francisco Xavier.

Attesto após longo uso em minha clinica particular e hospitalar que a Emulsão de Scott corresponde perfeitamente ás qualidades medicamentosas e analepticas preconizadas por seu autor.

Rio de Janeiro.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Depositarios — Julio de Almeida & C. Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação. Frente ao mercado das flores. 30 °|° mais barato que noutra casa.

PEÇAM CATALOGO QUE SERA' REMETTIDO PELO CORREIO

AVISOS

Dr. D... de Almeida —Consultorio, rua da Alfandega n. 7?; residencia, rua Fařani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 3.

Ypiranga, para Penedo, Villa-Nova e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Bogotá, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registra até ás 6 da tarde de hoje.

Tennyson, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Konig Wilhelme II, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pinto, para Cabo-Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Ceará, para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

O Restaurant Ouvidor é o que melhor e mais barato serve a seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho 1$, com vinho 1$100. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 81 em frente á Notre Dame de Paris.

SECÇÃO LIVRE

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o Snr **A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de **todas especies** de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados do **Snr. MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro,** depositario para o **Brazil.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria de F. Dutra**. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Folhinhas. Sortimento incomparavel

Verdadeiros mimos em setim e enfeitadas com aluminio e malacacheta. Verdadeiras novidades em cartões postaes, especialidades creadas exclusivamente para esta casa, enveloppes de fantazia para os mesmos, gratuitamente, etc.

Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (Entre a rua do Nuncio e praça da Republica). 1704

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$ por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

Plano novo

60:000$000

POR 15$000

Este plano contem sómente 20.000 bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

SECÇÃO DE TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

De ordem do sr. presidente, faço publico que, para o recebimento do proximo dividendo, só serão acceitas procurações passadas dentro do prazo de dois annos, prevalecendo os meios antigos, mediante certidão de vida dos outorgantes, ou então de cartas de ordem, com firma reconhecida pelo tabellião desta cidade.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1909.—Pelo secretario, *A. Mesquita*, chefe da contabilidade.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA EXTRAORDINARIA

Em continuação

De ordem do sr. presidente da assembléa deliberativa, convido os membros da mesma assembléa para uma reunião, em continuação, a realizar-se em 3 de janeiro proximo vindouro, ás 7 1|2 horas da noite, afim de ser discutida e votada a reforma dos estatutos.

Rio, 30 de dezembro de 1909. — *Manoel Mouço e Silva*, secretario da assembléa.

EDITAES

Deposito Naval

COSTURAS

De ordem do sr. capitão de fragata director, previno ás senhoras costureiras que têm costuras em seu poder, entregal-as até o dia 4 do corrente, sob pena de incorrerem na multa de 10 °|°.

2ª secção do Departamento Naval, em 1 de janeiro de 1910. — *Carlos Augusto de Almeida*, encarregado.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras desta repartição recebe propostas, nos dias abaixo designados, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno proximo futuro, dos seguintes artigos:

Expediente e couros, no dia 7;
Madeiras e materiaes, em 11;
Tintas, drogas, brochas e vernizes, a 15;
Metaes e ferragens, no dia 19.
Limas, parafuzos e pontas de Paris, em 25, tudo do mez de janeiro vindouro.

Os concorrentes a esses fornecimentos deverão procurar nesta divisão os impressos dos artigos e bem assim apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições regulamentares, até a vespera de cada concorrencia.

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra n. 39, de 30 de janeiro de 1902, os pretendentes aos fornecimentos deverão apresentar documentos das cauções de 1:500$, que serão feitas na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, sendo a de 1:000$, como garantia da execução dos contratos em geral, e a de 500$ para garantir as assignaturas dos mesmos, podendo esta ser levantada, desde que os contratos sejam assignados, ou perdendo os negociantes a mesma, no caso negativo.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias e escriptas com tinta preta, sem rasuras, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da respectiva sessão, na qual os senhores representantes não poderão tomar parte, sem que exhibam suas procurações.

4ª Divisão, 30 de dezembro de 1909. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Conselho de Compras da Marinha

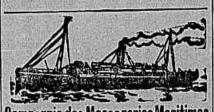
CONCORRENCIA

Grupo n. 7. — Calçados, couros e pelles

De ordem do sr. contra-almirante, presidente deste conselho, faço publico, para conhecimento dos interessados que, no dia 4 de janeiro proximo, ao meio-dia, no edificio da segunda secção do Deposito Naval, haverá reunião deste conselho para recebimento das propostas relativas ao fornecimento dos artigos constantes da nomenclatura daquelle grupo.

Chamo a attenção dos concorrentes para as disposições dos artigos 17 e 26 do Regulamento deste conselho, approvado por decreto n. 6.665, de 3 de outubro de 1907.

As amostras deverão ser apresentadas no dia anterior á concorrencia.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1909. — O secretario, *Antonio Jansen Tavares*.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Sahidas para a Europa

AMAZONE (directo).... 19 de jan. 1910
CHILI (indirecto)....... 2 de fev. »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante SIDIN

Esperado da Europa, hoje, 3 de janeiro, sairá para Montevidéo e Buenos-Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata amanhã, 4 de janeiro, proximo futuro, sairá para a

Bahia
Pernambuco
Dakar
Lisboa
Leixões

via LISBOA e BORDEOS, no dia 5 ao meio dia.

Preços de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. Carrique, agente da companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

AMAZONE (directo)...... 19 de janeiro
CHILI......(indirecto)... 2 de fevereiro

O VAPOR

CAMBODGE

Commandante GUIGNON

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos,** no dia 9 de janeiro, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 85$

Este vapor possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

107— Rua Primeiro de Março— 107

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN.................. 21 de janeiro

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Sairá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe

Portugal.................. 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

300 MICHEL MORPHY COLIBRI, — O BOBO DO REI

Atravessou assim a planicie, aos raios de sol nascente.

De quando em quando voltava-se para vêr se alguem ia atrás delle, mas não se via nenhuma creatura humana naquella solidão.

Então o bom Khalil parava, e pondo no chão a sua preciosa carga, examinava as ligaduras do ferido, apertava um nó que estivesse a desatar-se, punha no seu logar um panno que tinha caido, estancava um fio de sangue que corria...

Depois tornava a pegar no ferido que continuava no seu desfallecimento, e proseguia o caminho, sem se importar com os seixos que lhe maceravam os pés nem com as silvas que lhe feriam as pernas.

Foi á custa de esforços titanicos, e com o corpo todo ensanguentado, que Khalil, levando o capitão San-Remo, chegou a bordo do mar.

Viu ao longe o *Kasbah*, que passava o estreito de Dardanellos, navegando para os mares da Europa!...

XXXV

O ESCRAVO DO CADI

Que se havia de fazer?...

Aquella vela branca, similhante á aza de algum passaro enorme que acabava de desapparecer no horizonte, era, para o gigante negro, como a esperança que acabava para sempre.

E elle, cuja força não recuava deante de nenhum trabalho sobrehumano, elle em quem a coragem era de algum modo uma questão de instincto, sentiu-se de repente esmagado por um desalento profundo.

Affrontar a colera das ondas e a furia do furação, de oppôr uma horda de inimigos armados a barreira dos seus musculos d'aço... tudo isso não era nada.

Mas podem repellir-se os golpes cegos do destino? Não!... A fatalidade não se deixa vencer pela força!...

Pensou no seu bom amo Djinn, o muchásinho a quem estimava tanto, e que justamente fugia naquelle navio, com Myriem, Amouna, Ismail e os dois saboyanos.

Djinn tinha feito e tentado tudo para salvar o capitão toscano... Mas de repente haviam-se passado coisas horriveis.

Khalil não as comprehendia... Bastava-lhe saber que Djinn queria, a todo o custo, assegurar o salvamento do capitão.

O pobre negro tinha-se dedicado mais uma vez... com uma abegação espontanea que não raciocinava... fazendo isso, simplesmente, porque sabia que dava gosto a Djinn.

E no momento em que chegava á praia, depois de ter triumphado de tantos obstaculos, Djinn desapparecia nos longes do céo azul... e o *Kasbah* não era mais que um ponto no horizonte!

Era para quebrar a cabeça contra os rochedos.

E Khalil que era de ferro.... Khalil que não tinha medo de nada, poz-se a chorar de joelhos na praia, ao pé do corpo de Jacques San-Remo, que acabava, com cuidados infinitamente ternos, de pôr sobre a areia.

Então, o filho selvagem do deserto, na sua candura e credulidade simples, perguntou a si proprio si a sorte que o opprimia assim não tinha as feições e a alma daquelles negreiros ferozes... que o tinham ido arrancar, quando elle era pequeno, aos seios negros da mãe, no fundo da Africa mysteriosa.

O pobre negro ha de ser então sempre escravo, até mesmo do destino desapiedado!...

Jacques acordou e pediu de beber.

A febre devorava o ferido.

Aquelle pedido affligiu Khalil... estava á borda do mar; não havia nem uma gota dagua benefica e doce para deitar entre os labios ardentes do infeliz capitão.

Mas este repetia:

— Tenho sêde... o fogo... devora-me as entranhas... agua... por compaixão!... agua!...

Khalil levantou os olhos para o céo... Não era para resar, para invocar qualquer divindade que não ouvia as suas supplicas... era só para ver si lá em cima apparecia alguma nuvem sombria que occultasse nos seus flancos a chuva benefica e fecunda.

O céo estava agora de uma pureza absoluta.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

CEARA' — Portos do Norte, até Manáos, sairá hoje, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde.

ALAGOAS — Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.

ORION — Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Paysandú, sairá hoje, 3 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro—Avenida Central 2 e 6

AVISO

LLOYD BRASILEIRO

Tendo o *Jornal do Commercio* retirado a declaração com que ultimamente precedia a publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de «graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.—Rio—23—12—1909.

SERVIÇO ESPECIAL

PARA A

EUROPA E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

A partir de Fevereiro proximo:

Partidas:

LINHA DA EUROPA		LINHA AMERICANA	
8 de Fevereiro..........	CEARA'	10 de Fevereiro.....	S. PAULO
18 de »	PARA'	25 de »	RIO DE JANEIRO
28 de »	BAHIA		

O PAQUETE

CEARA'

(Primeira classificação do Lloyd Register)

Com magnificos camarotes de luxo, dispondo de accommodações para 170 passageiros de primeira classe, 20 de segunda e 300 de terceira. Ricos salões de jantar, musica e de fumar.

Sala especial para creanças.
Illuminação electrica e ventiladores electricos.
Camaras frigorificas. Agencia do Correio a bordo.
Partirá no dia 8 de Fevereiro proximo, para

LISBOA E LEIXÕES

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO E MADEIRA.

Emitte-se bilhetes de passagens, para Madrid, Paris e passagens de terceira classe 90$000. Os passageiros de terceira classe têm conducção gratuita para bordo com as suas respectivas bagagens.

O PAQUETE

S. PAULO

Com camarotes de luxo, excellentes commodos para passageiros de primeira e segunda classe, accommodações confortaveis e hygienicas para passageiros de terceira classe.

Ricos salões de jantar, fumar e de musica.
Viagem rapida para Nova York.
Sahirá no dia 10 de Fevereiro, escalando em Bahia, Recife, Ceará, Pará e Barbados.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ALUGA-SE um enorme salão, com gaz e muito limpo, por 65$, a rapazes decentes; na rua Fialho n. 15, Gloria. 144

ALUGA-SE uma esplendida casa nobre, com duas salas, cosinha, etc., e mais quartos, grande chacara, com tanques de lavar e para peixes, arvores fructiferas e de flores, etc., para familia de tratamento e de gosto, por preço razoavel; para ver na rua Paula Mattos n. 138, antigo 46, onde estão as chaves e tratar com o sr. Alves, no largo de S. Francisco de Paula n. 1, Camisaria Sem Rival. 141

ALUGA-SE uma boa casa, em frente de rua, para pequena familia decente, toda forrada e [illegible], grande cosinha com gaz, fogão economico, tanque, abundancia de agua, pequeno quintal; na rua da Liberdade, em S. Christovão, por preço razoavel e trata-se na mesma rua n. 22, onde se acham as chaves. 129

ALUGAM-SE uma sala e alcova, mobiladas, independentes; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 24, moderno, perto dos banhos de mar. 143

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a casal sem filhos, com direito á cosinha e quintal; na rua Leoncio de Albuquerque n. 2. 3815

ALUGA-SE um bom commodo limpo e arejado, mobilado, com ou sem pensão; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 119

ALUGA-SE, á rua de Santo Amaro n. 29, casa de [illegible], um commodo mui claro e arejado, tem logar para lavar e abundancia de agua. 18

ALUGA-SE, por 110$, uma casa nova, com duas salas, dous quartos e mais dependencias; na rua Minas, estação de Sampaio; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde se trata. 121

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas e contratos, bons firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 156

ALUGAM-SE cosinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, moçinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 154

ALUGA-SE um grande quarto, por 50$, limpeza, com banheiro, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 105, com d. Maria. 147

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou não, em casa de familia, com pensão, preço razoavel, todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 148

ALUGAM-SE por 90$, a casa da rua Basilio de Abreu n. 81, a quatro minutos da estação do Meyer, [illegible]; as chaves estão no n. 59 e trata-se na rua [illegible]. 146

ALUGA-SE um consultorio de frente, no predio n. 11, na rua Uruguayana, e trata-se no mesmo. 149

ALUGA-SE — Vende-se o predio da rua do Lavradio [illegible], cinco quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves na [illegible]. 3970

ALUGAM-SE commodos, limpos para moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 39. 3967

Alugam-se aposentos mobiliados, com pensão, a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 381 chacara. (3968

ALUGAM-SE commodos por preço muito barato, á rua do Ouvidor 68. 1645

ALUGA-SE um commodo com ou sem pensão; na rua [illegible]. 3831

[illegible]

ALUGA-SE a casa n. VIII da avenida nova da rua Dr. Maciel n. 58. 3880

[illegible]

VENDE-SE, por 3:000$, grande casa e terreno; na rua Matheus Silva n. 5, bonde electrico de Inhauma; trata-se na mesma, com o proprietario.

VENDE-SE uma divisão de canella para escriptorio, tem vidros opacos e é nova, na rua Marechal Floriano n. 114, loja.

VENDE-SE uma parelha de bestas novas, propria para carros; na rua Lopes n. B-51, Madureira.

VENDE-SE uma divisão para escriptorio, envidraçada; um guarda-vestidos, por 60$; um psyché, 100$; uma mobilia de canella, com estufado nas costas, 170$; uma commoda, 35$; duas banquetas estufadas, laqué, 15$; uma mobilia de jacarandá, com dunkerkes, porta com espelho, 180$; uma cadeira para leitura; dois bancos para jardim, camas de vinhatico, a 15$, 18$ e 20$; uma secretaria para senhora; um bidé, 15$; uma mesa de cabeceira, 10$ e 20$; um berço com colchão de crina, 20$; estantes, reposteiros, cadeiras, a 3$500; *toilettes*, a 25$, 30$ e 50$; espelho para sala, 30$; secretarias para todos os preços. A' Protectora; praça Tiradentes n. 45. Compram-se moveis usados. 75

VENDEM-SE excellentes pianos novos e ainda perfeitos e garantidos, por preços modicos, sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 34 annos de Guimarães, a mais barateira; 425, rua do Riachuelo, antigo 249. 54

VENDE-SE, por 550$, um terreno; na rua Matriz n. 2-B, (Santa Cruz), com 22X50 de fundos, edificado e plantado, as despesas dos papeis por conta do vendedor; trata-se na praça da Republica n. 26, das 9 ás 3 horas, com o sr. Joaquim Rodrigues. 100

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre, 250.

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega numero 240, de 1 ás 5 horas:
60:000$, lindo parque de terreno, á rua Senador Vergueiro, 18 metros por 70 de fundos.
15:000$, 4 superiores lotes, á rua Hyppodromo, 43 metros por 48 de fundos.
6:000$, lote, á rua D. Maria Eugenia, 12 metros por 31 de fundos.
2:000$, lote, á rua Francisco Muratori, 9 metros por 25 de fundos.
6:000$, 3 superiores lotes, á rua Nova Diogo do Pedregulho, 33 por 80 de fundos.
3:000$, lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 16 por 29 de fundos.
1:000$, lote de terreno, á travessa Leal, Todos os Santos, 11 por 60 de fundos.
1:000$, lote de terreno, á rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12 por 31.
500$, lote de terreno, á rua Sá Cunha, com 9 metros por 31 de fundos.
600$, lote de terreno, á travessa Dias Pereira, 10 por 48 de fundos.
400$, lote de terreno, á rua Vinte e Cinco de Março, com 10 por 40 de fundos.
N. B. — O vendedor fecha negocio com offerta razoavel. 62

VENDE-SE um superior panno de armação envidraçado, novo, proprio para qualquer negocio, na rua Marechal Floriano n. 114, loja.

VENDE-SE a Fazenda União, proxima á estação de Mendes. E' excellente para veranistas, possue duas importantes quédas d'agua, rica em terrenos ferteis, abundante em mattos e com novos e confortaveis estabelecimentos; trata-se na rua Campo Alegre n. 40, com Cassildo Kreis. 3686

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:
12:000$, predio, perto do cáes da Imperatriz, rende mensal 270$, reformado.
15:000$, predio, á rua do Livramento, occupado por uma padaria, tem obras.
25:000$, predio, perto da praça da Harmonia, com contrato, rende mensal 360$000.
30:000$, predio novo, á rua Theophilo Ottoni, occupado por negocio e sobrado.
22:000$, dois predios, construcção moderna, á rua Gratidão, Muda da Tijuca.
14:000$, predio, á rua Alegre, em frente á rua Major Avilla, ver e comprar.
25:000$, predio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 333, em centro de grande chacara.
20:000$, predio, á rua de S. Luiz Gonzaga, largo da Cancella.
15:000$, predio, á rua Dr. Ferreira de Araujo, dividido em tres moradas.
9:000$, predio, á rua do Livramento n. 9, em Todos os Santos.
8:000$, predio, á travessa D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
N. B. — O vendedor fecha negocio com qualquer offerta razoavel.

VENDEM-SE, a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; na rua Larga de São Joaquim n. 100, moderno. 3724

VENDE-SE, por 12 contos, um predio reformado, rende mensal 270$, perto do centro; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 3258

VENDE-SE: Vinho verde, novo, em barris de 85 litros, a 58$, e de 400 litros, a 64$; vinho do Porto Valente Costa, a 18$; Villar, a 28$500; Rocha Leão, a 19$; Wermouth francez, Noil, a 26$; genebra Fockin, a 31$; vinho Tres Coroas, Rio Grande, a 34$; tudo com sellos. Rua dos Ourives, 99, moderno, antigo 135, proximo á rua de S. Pedro; telephone 2.295. 2250

VENDE-SE, por 25 contos, solido e bem construido predio, perto da cidade, alugado por contrato, rende 360$ mensaes; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3269

VENDEM-SE, por 22 contos, dois bons predios, na Muda da Tijuca, construcção moderna; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 3261

VENDE-SE, por 20 contos, solido predio, á rua Silva Guimarães, na Fabrica das Chitas e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3262

VENDEM-SE, diariamente, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, bons predios e terrenos, em todas as localidades e ao alcance de todos e tratam-se com Figueiredo & C. 3263

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE um armario novo, 30$, para escriptorio ou casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 26, sobrado, das 10 ás 4. 34

VENDE-SE, barato, por motivo de molestia, um escriptorio de commissões, fundado ha 18 annos, rendendo mensalmente 500$ (ramo especial); cartas a O. O., no *Jornal do Brasil*. 155

VENDEM-SE jornaes velhos, para embrulho, a 100 réis o kilo, porções de 15 a 20 kilos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

VENDE-SE, por motivo de mudança, um bom piano, do afamado autor Pleyel, de grande formato; para ver na rua da Harmonia n. 18. 137

VENDE-SE, por preço razoavel, uma grande e aprazivel chacara e casa mobilada, contendo boas casas, agua encanada, etc., etc., o motivo da venda é a retirada urgente do proprietario; para tratar de 1 ás 3; na rua Gonçalves Dias numero 85, sobrado. 3922

VENDE-SE, por 2:500$, pequena casinha, no Engenho de Dentro, com agua e esgoto e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3960

PERDEU-SE um argolão de ouro, com as iniciaes F. C., num bonde do Bispo, ou na praça Tiradentes. Gratifica-se a quem o achar. Deixar no *Paiz* ou no *Correio da Manhã*, ou á rua Dona Minervina n. 10, Estacio de Sá.

FORNECE-SE pensão, bem feita e variada, para fóra e aceitam-se alguns pensionistas, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 83.

ESTRADAS DE FERRO — Precisa-se de trabalhadores, pedreiros, cachimbeiros, cavouqueiros e feitores que executem as notas de serviço, sem o auxilio do administrador geral. Trata-se com Olindo Campos, na rua do Ouvidor n. 63, Hotel Cintra, das 7 ás 10 horas da manhã. 50

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; Casa Hildebrandt. 91

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital, n. 45.557, da 3ª série.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PENSÃO — Dá-se para dois ou tres moços, em casa de familia; no largo da Carioca n. 18, 2º andar.

4$000 concertos em relogios, garantidos, por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras finas, por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$. Rua Sete de Setembro n. 55.

GEORGINA VIANNA avisa que perdeu a apolice n. 3.940 do nominativo emprestimo de 1896. Valor nominal de 200$, juros de 6 o|o, pertencente á menor Rosa Vianna, sendo requerida á Prefeitura a entrega de novo titulo. 3475

PENSÃO — Manda-se a domicilio; na rua do Riachuelo n. 95. 73

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 2240

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 23.911. 40

CARTAS de fiança, barato, para casas, firmas garantidas, registradas e reconhecidas, unicas verdadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 123

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela numero 13.627, desta casa de penhores. 138

COMPRA-SE uma casa que tenha duas salas, quatro quartos e mais dependencias e chacara, nos bairros da Tijuca, Santa Thereza e Copacabana, cujo preço não exceda de 15:000$; trata-se na rua dos Andradas n. 111, das 7 ás 9 da manhã e das 5 ás 7 da tarde. 150

PERDEU-SE, sabbado, á noite, no trajecto do bonde de Itapirú, um sobretudo de senhora, de casemira azul, forrada de setim cinzento; gratifica-se a quem o levar, á rua da Quitanda n. 81, ou a Conselheiro Sampaio Vianna n. 34. 132

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA senhora, de côr, de meia edade, deseja encontrar um aposento modesto, juntamente com outra nas mesmas condições, para ajudar a pagar o mesmo; quem tiver, deixe carta na redacção deste jornal, com as iniciaes A. B. S., para se procurar. 133

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 130

Estomago, curam-se as doenças do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

SOCIO — Aceita-se um, com 2:000$, para negocio, fundado ha 18 annos, ramo unico, especial, no centro do commercio, renda mensal 500$, retiradas mensaes 200$; cartas a Z. Z., no *Jornal do Brasil*. 124

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, salão dos fundos. 122

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o Sabonete Mentholado de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camururú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kocsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario, aulas diurnas e nocturnas. 41

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes em terra e mar; na rua do Hospicio n. 214. Indicadora. 3534

MOVEIS, concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro, da rua Visconde de Sapucahy n. 107. 19

ATTENÇÃO — Optima cozinha, bom paladar, temperos sãos, manda-se a domicilio, avulsos a 1$; vende-se cartões com abatimento. Experimentem; na rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar, proximo ao largo do Rocio e São Francisco. 7

Curso de madureza para qualquer escola. Diurna e nocturna, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 3941

COLLEGIO FREITAS, para meninos. Reabrem-se as aulas no dia 3 de janeiro; na rua São Luiz Gonzaga n. 48. 10

COPACABANA — Vende-se em prestações, a 10$, o metro quadrado, esplendido terreno, á rua Nossa Senhora; carta a T. T., neste escriptorio.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

AOS bons corações — Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos. Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal a' viuva Vasco.

OVOS

De gallinhas importadas da Inglaterra, das raças Plymouth Rock, Orpingston amarellas, pretas e brancas e Wiandotte brancas e prateadas, a 15$000 a duzia. A creação pode ser vista. Informações com João Dale, 19, 1º andar, rua da Candelaria, antigo 5.

NOVOS LACTICINIOS

Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos.

Litro	$400
Meio litro	$200
Garrafa	$300
Manteiga, kilo	3$800

Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior.

AVISO — Todo o freguez que devolver vales na importancia de 10$, 20$ e 3 $ tem direito a um brinde que está exposto.

Rua do Riachuelo n. 401, antigo 227 A 8 Estacio de Sá n. 44. Telephone 497. 300

Collegio Brasil

(Situado em Cordeiro de Cantagallo—Estado do Rio).

"Instrucção primaria e secundaria"

A matricula acha-se aberta desde já.

Reabertura das aulas a 15 de janeiro de 1910.

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

Senhoras e Senhoritas

Quereis adquirir um bello e chic chapéo, ricamente enfeitado com plumas, fantasias, aigrettes, flores ou fita, de velludo, aos preços unicos de 20$, 25$ e 30$? Procurae o atelier de Mme. Guedes, na rua Setembro 165, 1º andar.

OURO

prata, brilhantes, cautellas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 134

Balança de precisão

Vende-se uma muito em conta e perfeita, pesando até um 10º de milligramma. Casa Rodolpho Hess, rua Sete de Setembro, 61.

ACTOS FUNEBRES

Roza do Carmo Ramalho

Francisca de Oliveira Ramalho, Anna da Conceição, Etelvina do Carmo, Jayme A. de Moraes, Maria da Fonseca Moraes, Thereza de Oliveira Ramalho, Felismina Ramalho Miranda e marido profunda e sinceramente agradecidos ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua boa e sempre querida esposa, irmã, sobrinha, prima, sogra e cunhada, ROSA DO CARMO RAMALHO, novamente rogam a todas as pessoas de sua amizade a assistirem a missa do 7º dia, que por sua alma mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos por este acto de religião.

D. Rosalia Rodrigues Taborda

Brazilio Taborda e seus filhos e dona Emilia Xavier Rodrigues e seus filhos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de sua malograda esposa, mãe, filha e irmã ROSALIA RODRIGUES TABORDA, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, e bem assim, a mandada celebrar pela Irmandade das Dôres, na mesma egreja, na terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas.

Affonso Leon Duplanil

Bemvinda Maria Duplanil e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo anniversario da morte de AFFONSO LEON DUPLANIL mandam rezar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Antonio Manuel Ramalho Ortigão

Amelia Villaça Ramalho Ortigão e seus filhos, Anna Villaça de Araujo Veiga, Rita de Barros Ramalho Ortigão e familia, Vasco Ortigão e familia, Antonio de Barros Ramalho Ortigão e familia, Joaquim da Costa Ortigão de Sampaio e familia, Ganymedes Villaça e familia, Luiz Pereira da Rocha Vianna e familia, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão e José de Barros Ramalho Ortigão, participam o fallecimento de seu esposo, pae, cunhado e tio ANTONIO MANOEL RAMALHO ORTIGÃO, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o enterro do finado ao cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), saindo o feretro da rua S. Pedro n. 50 (moderno), hoje, segunda-feira, ás 3 horas da tarde.

E por este acto de amizade se confessam summamente agradecidos.

Não ha convites por carta.

Amelia Rodrigues Rocha

Mario Amazonas Rocha e seus filhos, coronel João Justiniano Rocha e familia (ausentes), Ascyla Rodrigues, esposo, filhos, sogro e irmã de AMELIA RODRIGUES ROCHA, fallecida no dia 28 de dezembro findo, convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e desde já se confessam agradecidos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Machina Minerva

Vende-se uma machina Minerva, em perfeito estado, por preço razoavel. Trata-se na rua do Ouvidor 162.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Leilão de Penhores

JOSE' CAHEN

3, RUA SILVA JARDIM, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 11 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o|o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

AOS FREGUEZES E AMIGOS

Pereira & C. cumprimenta, desejando muitas felicidades.

Ao mesmo tempo participamos que mudamos o nosso estabelecimento de calçado da Travessa de S. Francisco n. 7 A, para a rua Gonçalves Dias n. 82.

ILEGÍVEL

3 COLLARINHOS POR 1$200

87 Rua da Carioca - Fabrica Confiança do Brasil e 52 na mesma rua - A' Industria Nacional

iguaes aos que se vendem tres por 1$500 em algumas camisarias; continuamos a *fabricar Collarinhos de linho* iguaes aos estrangeiros e a vendel-os a tres por 2$000, que geralmente vendem por ahi tres por 3$500.

Nós fabricamos este e demais artigos em roupa branca para homem.

Não os compramos para revender

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da **emulsão** e, tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma **Capivara** e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA — **Preço do frasco 4$000** — **Preço da duzia 42$000**

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas escrupulosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

AO PUBLICO

Com 1910 um novo horizonte vae-se abrir para o povo. Tudo modifica-se com o tempo, tudo se aperfeiçoa. Tambem o

)GONOL(

a injecção que mais rapidamente cura a gonorrhéa poderá ser comprada por 3$000 em meios vidros por quem não póde gastar 5$000 por um vidro inteiro

Soffreis da GONORRHE'A? Comprae o GONOL, com TRES MIL RE'IS

O GONOL está adoptado: no Exercito, na Armada, na Força Policial e no Corpo de Bombeiros. Por que?

Porque cura com rapidez.

O GONOL é o unico meio de cura INFALLIVEL das Flores Brancas e outras molestias do utero e da vagina.

PEDI: Vidro inteiro a .... 5$000
Meios vidros .... 3$000

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Leiam os "Amigos Ursos"

Actualidade litteraria; á venda em quasi todas as livrarias.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12.

Mme. Todesco participa ás suas freguezas que se acha com bem montado «atelier» de costuras e outras novidades, pertencendo aos vestuarios das senhoras, a preços reduzidos.

Machina de cortar

Em perfeito estado, vende-se uma por preço razoavel. Para tratar, rua do Ouvidor 162.

PETIT LOUVRE

Fabrica de chapéus de palha para senhora

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ADMIREM

☞ Formas de palha de arroz, lindos modelos a **3$000**

Unicos vencedores do record em vendas de formas.

Mirem-se nesse espelho os pischisbeques da Industria, em 8 dias vendemos a insignificante cifra de 10.001 formas.

Foi tal a concurrencia a nossa casa que fomos obrigados afim de attendermos os freguezes para formas, a admittir mais 50 operarios em nossa fabrica.

Devido ao grande successo que alcançamos com a nossa liquidação resolvemos prolongar a mesma por mais quinze dias.

☞ Chapéos enfeitados, feitios elegantes a 10$, 12$, 15$000 e 18$000

E muitos outros artigos que o freguez visitando a nossa casa verificará a seriedade dos nossos preços.

☞ Chamamos a attenção das senhoras modistas para os grandes saldos de todos os artigos para confeccionar chapéus, que vendemos a todo o preço.

Filiaes em Curityba, rua Marechal Deodoro n. 33. Bahia, rua Chile n. 44. Bello Horizonte, Avenida Affonso Penna n. 1052.

180, Rua Sete de Setembro, 180

Em frente á papelaria Villas-Boas — Telephone n. 3023

FABRICA BEHRING

REIS

Bonbons a preços de reclame, caixinhas de xarão para presentes, cartuchos e objectos de fantasia proprios para festas. Tudo por preços baratissimos.

Fabrica — Rua 13 de Maio n. 19

Deposito — Rua 7 de Setembro n. 103

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 153
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

A EXPOSIÇÃO

Edificio do JORNAL DO COMMERCIO

119-AVENIDA CENTRAL-119

Cinema-Phone

O divertimento mais barato da capital.
Operas, operetas, modinhas e fados.
Cada audição 200 réis.

Gramophones e discos PATHE' FRERES, COLUMBIA. Victor. Eufon e KLINGSOR

Novidades em brinquedos e objectos para brindes, proprios para o Natal

Lampadas "Philips" 75 % de economia no consumo

Ventiladores a alcool F. N.

Automoveis, motos e bicycletas.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Carbo Vieirato de Magnesia

VIDROS 2$000

Quereis ter saude no verão usai o Carbo Vieirato que evita as mas digestões, dores de cabeça, azias, febres, congestões e outras molestias proprias da estação calmosa.

Attestado assignado por mais de cem medicos

Nós abaixo assignados, doutores em medicina, attestamos que a **Solução de carbo vieirato de magnesia**, preparada pelo pharmaceutico A. Borges de Castro, é um precioso medicamento que receitamos com feliz exito nas molestias do estomago e convalescencia das febres graves. Substitue com vantagem a magnesia fluida e seus similares, porque além dos effeitos anti-acidos da magnesia aproveita os tonicos e carminativos do vieirino e cascas de laranjas e é sobretudo especialmente efficaz no catharro agudo e chronico do estomago tão commum entre nós.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1909.—Dr. *José Benicio de Abreu*.—Dr. *João de Barros Barreto*.—Dr. *Francisco Corrêa Dutra*.—Dr. *Azevedo Brandão*.—Dr. *Deocleciano Doria*.—Dr. *Pinto Portella*.—Dr. *Guilherme Frederico da Rocha*.—Dr. *Adolpho Lisboa*.—Dr. *Henrique T. de Sá Brito*.—Dr. *Felippe Frederico Meyer* e outros.

DORES DE CABEÇA

E' cheio de verdadeira alegria que venho por meio deste não só agradecer ao fabricante da **Solução de carbo vieirato de magnesia**, como aconselho a todos os que soffrerem de dôres de cabeça causadas pelo estomago fazerem uso deste milagroso remedio, unico que me curou. Rio 20 de outubro de 1909.—*Francisco José de Sá*.—**Rua dos Voluntarios da Patria n. 307.** — Deposito em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro 2$000

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Cinema Palace

185, Rua do Ouvidor, 185

O salão de maior luxo e conforto para exhibições cinematographicas no Rio de Janeiro. Grande orchestra sob a direcção do maestro Vicente de Marco.

Hoje — Novo e extraordinario PROGRAMMA — **Hoje**

De que faz parte o importante film artistico extrahido de conhecido assumpto nacional

Triste fim de uma vida de prazeres

1ª PARTE

Espectador incommodo

Comica. Scenas de um inglez no theatro.

2ª PARTE

A virtude recompensada

Historia de um menino honrado.

3ª PARTE

Triste fim de uma vida de prazeres

O romance real da vida de uma victima das seducções mundanas, facto por demais conhecido nesta capital e que tanto attrahia a attenção do povo.

4ª PARTE

O aeronauta prestimoso

Comica. Favores prestados involuntariamente.

Matinée de 1 hora ás 5 da tarde. Soirée, das 6 ás 11. Vendem-se fitas nacionaes e estrangeiras, dos melhores fabricantes.

TODOS AO CINEMA-PALACE

Na matinée será augmentada uma bella fita a este soberbo programma.

CONCERTO-AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto

TOURNÉE SÉGUIN DE L'AMÉRIQUE DU SUD

Teleph. 180 — Avenida Central 154

HOJE — **HOJE**

A's 8 3/4 da noite

Rentrée de

Bessie Law

Danseuse Phantasiste, e de

L. Demay

Cantora franceza.

Successo da graciosa bailarina hespanhola

Pilar de Garcia

EXITO DE POLLY AND DAY E DE TODA A TROUPE DO

CONCERTO

☞ **Brevemente**

Novas estréas

Cinema Sul America

N. 37 — Rua Visconde Rio Branco — N. 37 esquina da Avenida Gomes Freire

Empreza AGUIAR & C.

HOJE-grandioso e atrahente programma-HOJE

1ª parte—**A legenda do Natal**—A noite do Natal, uma fraca luz illumina uma modesta casinha onde está o menino doente.

2ª parte—**Protecção occulta**—(Scena theatral) O moinho dos Deuses mói devagar porém, excessivamente fino.

3ª parte—**O filho do terror**—(Scena dramatica historica)—Bello drama emocionante e altamente dramatico que synthetisa um dos mais notaveis episodios da revolução franceza.

4ª parte—**Castello de Cartas**—(scena phantastica) Tres pertites homens jogam tranquillamente uma partida de cartas.

5ª parte—**Uma farça amorosa**—Em uma tarde primaveril, passeiavam pelos prados Alice e Franco, duas sonhadoras creaturas cheias de illusões e fantasias.

6ª parte—**Viagem original**—(Magica colorida)—Yank Tschu tem a extranha concepção de fazer inaudita viagem dentro de um barril, que por meio de novos processos voaria pelos ares, como qualquer complicada machina ASCENDENTAL.

Sorteio do Cinema Sul America de 1º de janeiro de 1910—1º premio, 2570—2º, 4704—3º, 2261—4º, 3640—5º, 0183—6º, 2349.

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — **HOJE**

Grandioso programma cinematographico de PATHE' FRE'RES

Completamente novo

1ª PARTE

Punido pela creança

2ª PARTE

O TENOR CONQUISTADOR

3ª PARTE

VINGANÇA CORSA

4ª PARTE

A lampada

5ª PARTE

O MOINHO MALDITO

6ª PARTE

VINGANÇA DO SAPATEIRO

7ª PARTE

NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE — Tabogan, Balões rotativos, Carrousel, tiro ao alvo, o Japonez, etc.

Entrada franca no parque

CINEMA-PATHE'

Empreza—ARNALDO & C.

147 — AVENIDA CENTRAL — 149

Em frente ao «O PAIZ»

Maestro C. Nolli—Operador, A. de Castro

Hoje — Segunda-feira 3 de janeiro de 1910 — **Hoje**

Magnifico programma extraordinario

6 — Fitas de successo — 6

1ª — CULTURA DO MEL — Do natural.

2ª — A PARTE DO POBRE — Film artistico — Scena de J. H. Rosny.

3ª — SYMPHONIA ENDIABRADA—Fantasia colorida.

4ª — O HOMEM DAS BONECAS — Film d'art escripto por mr. Bereny, interpretado por mme. Wicke e mr. Vague, o famoso mimico da Folies Bergers.

5ª — MONGES & GUERREIROS — Film artistico — Episodio do assedio de Saragoça 1808 — Intenso realismo tragico.

6ª — CINTURÃO MAGNETICO — Scena comica do mais impagavel effeito.

Amanhã — Programma novo — As ultimas creações Pathé Frères.

CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

Unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas

HOJE! — HOJE!

Programma extraordinario no qual se destaca a soberbo film de arte da Biograph & C.: **Episodio de Carlos Wagner**

1ª parte

Excursão a Saboia

(Bella fita natural)

2ª parte

Vingança do mexicano

Empolgante fita dramatica do acreditado fabricante Witagraph.

3ª parte

Onde está o amolador?

(Fita extra comica)

4ª parte

Episodios de Carlos Wagner

Alta comedia de enredo delicadissimo dos afamados fabricantes Biograph & C.

5ª parte

CANÇONETAS

pelo grande artista comico J. Rebello

6ª parte

Grande scena de illusão — O maravilhoso acto do **Busto vivo**

Do notavel repertorio do celebre **Roberto Houdin**. Por mme. Esther Aycardy.

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILLE & COMP. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York. Orchestra na matinée e soirée sob a regencia do maestro LUIZ DE SOUZA

Hoje — Segunda-feira 3 de Janeiro de 1910 — **Hoje**

Grandioso programma extraordinario

1ª parte — Construcção de um palacio de gelo em Montreal (Canadá)—Importantissima fita tirada do natural.

2ª parte—Warteloo dos bandidos — Finissima comedia da afamada fabrica Biograph.

3ª parte—O lago de Balaton (Hungria) — Bella fita ao vivo que nos apresenta magnificos quadros de encantos infindos.

4ª parte—Pesadello de Pierrot — Importante fita fantastica da acreditada fabrica Guamont.

5ª parte—Bertuccio— Film d'art dramatico historico, magnifica creação da sublime fabrica Vitagraph de finissimo enredo e primorosos quadros.

6ª parte—A bella professora de piano — Hilariante scena comica de successo garantido. Harmonioso conjuncto musical de bandolins na sala de espera. Brevemente os films d'art—O rapto, primoroso trabalho da Itala-film de Torino.

O Archanjo, sumptuosa concepção da Eclair, distinguida com a grande medalha de ouro concedida pelo Concurso Internacional de Milão. — **Amanhã programma novo.**

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Corrêa & C.
Operador e electricista, F. J. de Oliveira—Director d'orchestra, L. M. Corrêa

O maior salão de exhibições desta capital

HOJE — Ultimos!!! — Ultimos!!! — HOJE

O NASCIMENTO, VIDA, MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO

(Film PATHE' FRE'RES)

O mais colorido existente na capital.

SO'LOS E CO'ROS

Este film é todo fallado, pela companhia dramatica sob a direcção do actor **Domingos Braga.**

Ultima novidade !!!

Todos — ao Cinema Theatro — Todos

Cadeiras de 1ª .... 1$000 | Cadeiras de 2ª $500

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Antigo 38. Empreza **Pinto Pereira** & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

HOJE-Extraordinario programma-HOJE

Bellissimo conjuncto das fitas de mais successo, recebidas directamente das principaes fabricas

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

Matinées diarias á 1 1/2—Soirées ás 6 1/2

1ª parte—**Nella de Loredano** — Film artistico de scenas emocionantes, tendo por protagonista a formosa atriz **Victoria Lepanto**.

2ª parte—**Birra de um sacco de carvão** —Scenas ultra comicas. Exito incomparavel.

3ª parte—**Creando uma vibora** — Drama historico sobre um dos episodios da guerra franceza, da Fabrica Biographo.

4ª parte—**Os inquilinos de uma casa de 5 andares**—Viagem comica e accidentada de um moderno explorador.

5ª parte—**Confusão de chapéos**—Esplendidas scenas de um comico irresistivel.

6ª parte—**O Doge de Veneza**— Grandioso film d'arte historico sobre a vida de **Martin Faliero**, o doge de Veneza.

7ª parte—**Octavio**—Primoroso film artistico de retumbante successo comico. Successo inegualavel da fabrica Pathé Frères.

Amanhã—Novo e maravilhoso programma com as mais palpitantes novidades dos mais applaudidos fabricantes.

Sempre novidades no **Paris!**

Cinema Ideal

60, RUA DA CARIOCA, 62, proximo á praça Tiradentes (lado da sombra). Empreza C. Pereira Pinto & C. — Regente da orchestra o maestro Aurelio Cavalcanti

Unica casa de diversões em todo o Brasil, que realiza as sessões com a sala de espectaculos illuminada por um systema privilegiado.

HOJE- Extraordinario programma -HOJE

Esplendido conjuncto de magnificas fitas dos fabricantes Biograph, Witagraph, Ambrosio e Aquila film

Successo garantido — **Successo garantido**

MATINE'ES diarias á 1 1/2 — SOIRE'ES ás 6 1/2

1ª Parte — **Restauração** — Primoroso drama da acreditada fabrica BIOGRAPH. Scenas magnificas de naturalidade e bella interpretação artistica.

2ª Parte — **Um drama na California** — Episodio altamente emocionante, passado na California, edição de Witagraph.

3ª Parte — **O bom logar** — Aventuras comicas de dois pobres aleijados. O mais legitimo successo da cinematographia.

4ª Parte — **Hora tragica** — Commovente episodio dramatico, novidade da nova fabrica italiana AQUILA film.

5ª Parte — **Vista recuperada** — Scenas emocionantes do amor de um cego. Bella composição dramatica da fabrica BIOGRAPH.

6ª Parte — **O dia de Anno Bom** — Scenas burlescas de um senhor a quem pedem festas. Successo da fabrica AMBROSIO.

Amanhã — Novo e empolgante programma com as ultimas novidades dos mais afamados fabricantes. Successo collossal no

CINEMA IDEAL

Cinema Odeon

HOJE -- Segunda-feira -- HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

A pedido geral a Empreza fará exhibir ainda hoje como primeira parte do programma, a importante fita da nossa marinha de guerra:

Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros

2ª parte — **A FEIA** — Brilhante conto de MR. M. CARRE'

3ª parte—**A NOIVA DO PINTOR**—Importante projecção revelando a prodigiosa coragem de uma moça que consegue salvar seu noivo do meio de bandidos.

4ª parte — **PIERROT.**

5ª parte — **Aventuras de uma calça** — Esfusionante scena comica.

6ª parte — **O MOCINHO** — Scena comica interpretada por Max Linder.

Amanhã

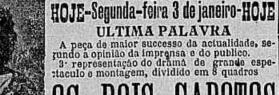
Programma novo com as ultimas edições PATHE'

PALACE - THEATRE

- Grande Companhia Dramatica -

Fundada em 1903, sob a direcção do actor ensaiador portuguez **Francisco Santos.**

HOJE-Segunda-feira 3 de janeiro-HOJE

ULTIMA PALAVRA

A peça de maior successo da actualidade, segundo a opinião da imprensa e do publico.

3ª representação do drama de grande espectaculo e montagem, dividido em 8 quadros

OS DOIS GAROTOS

Toma parte toda a companhia — Mise-en-scène do actor FRANCISCO SANTOS.

Preços

Frizas com 5 entradas 20$000, camarotes com 5 entradas 15$000, cadeiras de 1ª 3$000, cadeiras de 2ª 2$000, galerias nobres 2$000, entrada geral 1$000.

Horas do costume

Amanhã **OS DOIS GAROTOS**

CINEMA RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empreza WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE - Segunda-feira, 3 de janeiro — De 1 1/2 ás 5 horas e das 7 da noite em deante - **HOJE**

Colossal programma organizado com 7 soberbas fitas escolhidas a capricho e o concurso do popular actor Leonardo

1ª PARTE

Pick-pocket, não tem medo de ser preso—Comica—Engraçadissimas aventuras de um terrivel Pick-pocket, que põe a policia em sérios embaraços, para o conservar preso.

2ª PARTE

A filha do contrabandista — Scena dramatica maritima, desenrolada por entre bellissimas paisagens.

3ª PARTE

A LAMPADA — Interessante fita comica de grande effeito.

4ª PARTE

Historia de um bilhete de banco — Drama—Empolgante, composição dramatica

5ª PARTE

Familia Caradura — Comica—Hilariante fita comica, onde podemos ver o caradurissmo de uma numerosa familia, que se aloja em casa de um complacente amigo.

6ª PARTE

Fandanguassú — Maxixe posado e cantado pelo popular actor LEONARDO, film de Julio Ferrez.

7ª PARTE

Duello a dynamite — Composição comica de grande effeito.

Resultado da grande Tombola do Natal — Numeros premiados

SENHORITAS

1.....	9	4.....	9494	7.....	8573	10.....	7251
2.....	16535	5.....	633	8.....	13507	11.....	8329
3.....	1814	6.....	1798	9.....	19827	12.....	2169

CREANÇAS

1.....	11726	4.....	1879	7.....	10036	10.....	19433
2.....	15021	5.....	14226	8.....	2448	11.....	8902
3.....	9087	6.....	4132	9.....	2561	12.....	6358

Nota — Os cartões premiados só terão valor até o dia 10 do corrente.

AVISO—Na matinée a fita falante será substituida por outra de grande successo. **Amanhã—PROGRAMMA NOVO.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Dramatica (Fundada por Arthur Azevêdo) da qual faz parte a 1ª actriz brasileira Lucilia Peres

HOJE -- *Segunda-feira, 3 de janeiro* -- HOJE

Successo invejavel desta companhia, na opinião unanime do publico

4ª representação da empolgante peça em 5 actos e 7 quadros, de GEORGES SIDNEY

A MÃO NEGRA

MISS EDITH......... **Lucilia Peres**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

AÇÇÃO EM LONDRES — ACTUALIDADE

Scenarios novos e apropriados, de **Publio Marroig e Jayme Silva**

Mise-en-scène de ALVARO PERES

AMANHÃ — A Mão Negra. Bilhetes á venda para as seguintes representações.

☞ **A SEGUIR — A Policia Negra.**